



# TEXTO PARA DISCUSSÃO

ISSN 0103-9466

416

**Mensurando a qualidade do Governo das Regiões  
Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG**

**Renato Garcia / Mauricio Serra / Suelene Mascarini /  
Anelise Peixoto dos Santos / Larissa Modolo /  
Dayanne Santos Silva**

Agosto 2021



**ie** instituto de  
economia

# Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Renato Garcia<sup>1</sup>  
Mauricio Serra<sup>2</sup>  
Suelene Mascarini<sup>3</sup>  
Anelise Peixoto dos Santos<sup>4</sup>  
Larissa Modolo<sup>5</sup>  
Dayanne Santos Silva<sup>6</sup>

## Resumo

A literatura tem demonstrado uma preocupação crescente com a mensuração da qualidade dos governos. Essa preocupação foi aplicada inicialmente ao nível dos países, mas estudos recentes passaram a analisar a qualidade dos governos no âmbito subnacional, por meio da avaliação de governos regionais. Imbuído neste debate, este artigo tem como objetivo apresentar um índice regional de qualidade de governo para o Brasil, chamado de BR-QoG. Para isso, foi elaborado um índice de qualidade do governo para as microrregiões brasileiras, a partir de quatro dimensões que podem expressar a qualidade do governo, que são: corrupção, criminalidade, educação e saúde. O indicador foi elaborado a partir de diversas fontes de dados secundários no período 2008-2018. A aplicação do BR-QoG às microrregiões permite não apenas avaliar a qualidade do governo regional no contexto brasileiro, bem como comparar as diversas regiões e analisar a evolução do indicador. Duas são as principais contribuições deste artigo. Primeiro, a aplicação do indicador se deu pelo uso de dados concretos, e não a partir das percepções dos atores locais. Segundo, o estudo apresenta de modo pioneiro o indicador de qualidade do governo para países em desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Qualidade do Governo, Instituições, Regiões.

## Abstract

### *Measuring the Quality of Government in Brazilian Regions: a Methodological Proposal for the BR-QoG*

The literature has shown a growing concern with measuring the quality of government. This issue was initially applied at the national level, but recent studies have begun to analyze the quality of governments at the subnational level, through the evaluation of the quality of regional governments. Imbedded in this debate, this paper aims to present an index of the quality of regional government in Brazil, the BR-QoG. To do that, we carry out an index of the quality of government for Brazilian micro-regions, based on four dimensions that can express the quality of government: corruption, criminality, education, and health. The indicator was developed from various secondary data sources for the period 2008-2018. The application of the BR-QoG to micro-regions allows not only to assess the quality of regional government in the Brazilian context, but also to compare the different regions and analyze the evolution of the indicator. The main contributions of this article are twofold.

---

(1) Professor do Instituto de Economia, Unicamp. E-mail: [regarcia@unicamp.br](mailto:regarcia@unicamp.br).

(2) Professor do Instituto de Economia, Unicamp. E-mail: [mserra@unicamp.br](mailto:mserra@unicamp.br).

(3) Pesquisadora de Pós-doutorado, Instituto de Economia, Unicamp. E-mail: [smascarini@gmail.com](mailto:smascarini@gmail.com).

(4) Mestranda, Instituto de Economia, Unicamp. E-mail: [anepeixoto06@gmail.com](mailto:anepeixoto06@gmail.com).

(5) Mestranda, Faculdade Ciências Aplicadas, Unicamp. E-mail: [l136451@dac.unicamp.br](mailto:l136451@dac.unicamp.br).

(6) Mestre em Economia, Universidade Federal de Sergipe. E-mail: [s.s.dayanne@gmail.com](mailto:s.s.dayanne@gmail.com).

First, the application of the indicator took place by using secondary data, and not based on the perceptions of local actors. Second, the study presents in a pioneer index of the quality of government for developing countries.

**Keywords:** Government Quality, Institutions, Regions.

## 1. Introdução

A qualidade do governo tem suscitado, há pouco mais de duas décadas, uma crescente atenção tanto dos acadêmicos quanto dos formuladores de política. Esta preocupação deriva da clara percepção de que a qualidade das instituições governamentais produz impactos sociais e econômicos diferenciados nas sociedades. Análises empíricas indicam que a chave para a compreensão do crescimento econômico e do bem-estar social nos países reside na qualidade destas instituições (Rothstein; Teorell, 2008). Com base nessa preocupação, diversos estudos empíricos foram realizados buscando identificar os parâmetros que impactam na qualidade dos governos, no âmbito nacional, assim como captar diferenças entre os diversos países. Nesses estudos, em geral, a qualidade do governo é compreendida como elevada imparcialidade no exercício do poder, alta qualidade na prestação dos serviços públicos e baixa corrupção. Com base nessas premissas, foi construído o índice europeu de qualidade de governo (Charron; Lapuente, 2013).

Entretanto, até alguns anos, o foco da literatura foi a mensuração da qualidade do governo no âmbito nacional. A maior parte da literatura sobre o tema focalizou-se na busca de identificação dos fatores que determinavam a qualidade dos governos nacionais. A discussão da qualidade do governo no nível subnacional ou regional ficou por bastante tempo negligenciada na literatura, em grande parte em virtude da falta de dados. Estudos mais recentes (por exemplo, Charron; Lapuente, 2013; Charron; Dijkstra; Lapuente, 2014) almejavam preencher esta lacuna da literatura existente, por meio da realização de estudos que tinham a região como foco de análise. Esta criação ensejou uma série de estudos empíricos subsequentes, que estabeleceram ligações entre qualidade de governo e diversos temas pertinentes ao desenvolvimento regional, como, por exemplo, inovação, crescimento econômico, empreendedorismo e descentralização.

Torna-se importante ressaltar que o índice europeu de qualidade de governo, apesar dos avanços, foi construído com base em amplas enquetes, isto é, levantamentos diretos de dados do tipo *survey*. Nessas enquetes, os cidadãos expressaram as suas percepções a respeito da imparcialidade do governo, da corrupção e da qualidade dos serviços prestados pelos governos regionais. Embora as percepções sejam válidas, na medida em que os indivíduos agem conforme as suas visões, elas não são capazes de apreender o fenômeno por completo, uma vez que estão circunscritas a um momento específico do tempo.

O objetivo deste artigo é apresentar um índice regional de qualidade de governo para o Brasil, que é chamado de BR-QoG. Para isso, foi elaborado um índice com foco nas microrregiões brasileiras, baseado de um conjunto de dados secundários disponíveis, que permitem avaliar a qualidade do governo regional. O índice de qualidade do governo regional (BR-QoG) é elaborado a partir de quatro dimensões que podem expressar a qualidade do governo, que são: corrupção, criminalidade, educação e saúde. Cabe aqui sublinhar que este esforço representa tanto uma novidade para o Brasil, quanto uma contribuição para a literatura existente. De fato, a discussão sobre qualidade de governo está, em grande medida, centrada na realidade europeia, sendo o artigo sobre a África (Iddawela; Lee; Rodríguez-Pose, 2021) praticamente uma notável exceção. No entanto, o seu índice

de qualidade do governo regional, tal como na literatura existente sobre o tema, foi criado com base em dados obtidos por meio de levantamento direto de dados do tipo enquetes (*surveys*).

O artigo está estruturado em quatro seções, além desta introdução. A segunda seção apresenta a revisão de literatura sobre qualidade de governo no âmbito regional. Na terceira, por sua vez, o foco é a construção índice de qualidade de governo para o Brasil no âmbito regional. A quarta seção expõe alguns resultados selecionados da aplicação do índice para o território brasileiro. Por fim, a quinta seção tece algumas considerações finais.

## 2. Revisão de Literatura

A incapacidade de numerosos governos, espalhados ao redor do mundo, em elaborar e implementar políticas efetivas, prestar serviços públicos de qualidade, e combater problemas persistentes de corrupção, clientelismo e tráfico de influência está na raiz das preocupações de economistas e cientistas políticos. Esses problemas de qualidade do governo estão invariavelmente associados ao fraco desempenho dos governos e suas consequências para a população em geral. É dentro deste contexto que a avaliação da qualidade dos governos tem assumido importância capital, estimulando uma recente e crescente literatura, conceitual e empírica, sobre o tema. Este interesse está assentado na clara percepção de que a qualidade das instituições governamentais gera impactos sociais e econômicos positivos, ou negativos, nas sociedades e na promoção do desenvolvimento socioeconômico.

Um aspecto central nesta discussão é o papel das instituições. Há um substancial literatura que ressalta que as instituições, concebidas como as regras do jogo em uma sociedade (North, 1990), variam acentuadamente entre os países, o que explica, ao menos em parte, desempenhos econômicos distintos. Nesta linha, Acemoglu, Johnson e Robinson (2005) apontaram para o fato de que as instituições são fatores cruciais para o crescimento econômico de longo prazo dos países, cujo sucesso – ou fracasso – econômico residiria nas instituições políticas e econômicas (Acemoglu; Robinson, 2012). Como os governos são instituições políticas que não só estabelecem as regras do jogo, como também recebem e atendem as demandas das sociedades, a qualidade dos governos, ou boa governança, pode exercer papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico.

Kaufmann, Kraay e Mastruzzi (2010), ao definirem governança como sendo as tradições e instituições pelas quais a autoridade em um país é exercida, construíram indicadores de governança mundial a partir de seis dimensões complementares: voz e responsabilidade; estabilidade política e ausência de violência/terrorismo; eficácia do governo; qualidade regulatória; estado de direito; e controle da corrupção. Mesmo que essa formulação tenha sido alvo de diversas críticas (Langbein; Knack, 2010; Thomas, 2010), a questão crucial, pelo menos para esta revisão de literatura, é que eles têm foco no âmbito nacional. Portanto, as diferenças regionais no que concerne à qualidade dos governos não é por eles capturada.

Cientes tanto desta insuficiência, quanto das diferenças na qualidade da governança regional, pesquisadores do Instituto de Qualidade do Governo da Universidade de Gotemburgo, criaram o índice europeu de qualidade de governo (EQI, no original) (Charron; Lapuente, 2013; Charron; Lapuente; Rothstein, 2013; Charron; Dijkstra; Lapuente, 2014). Embora o EQI tenha sofrido alguns ajustes, especificamente na sua terceira rodada (Charron; Lapuente, 2018; Charron; Lapuente; Rothstein, 2019), o ponto fundamental é que a sua construção congrega substanciais pesquisas de

opinião (*surveys*) nos países europeus com alguns indicadores de governança mundial do Banco Mundial, criados por Kaufmann, Kraay e Mastruzzi (2009; 2010).

Nesse contexto, toda esta literatura quantitativa sobre a qualidade dos governos regionais europeus (Charron; Lapuente, 2013; Charron; Lapuente; Rothstein, 2013; Charron; Dijkstra; Lapuente, 2014, 2015; Nistotskaya; Charron; Lapuente, 2015; Charron; Lapuente, 2018; Charron; Lapuente; Rothstein, 2019) tem ressaltado que a qualidade de um governo está intrinsecamente relacionada à sua imparcialidade no exercício do poder, à baixa corrupção e à qualidade dos serviços públicos prestados. Cabe aqui destacar que esta literatura está em completa sintonia com a que tem enfatizado que a qualidade institucional importa e muito para o desenvolvimento regional (Rodríguez-Pose, 2013; Rodríguez-Pose; Di Cataldo; Rainoldi, 2014; Rodríguez-Pose; Ketterer, 2020).

A construção do EQI possibilitou uma diversidade de estudos empíricos que associam a qualidade dos governos a uma série de temas relevantes, tais como inovação, crescimento econômico, empreendedorismo e descentralização. Em geral, aquelas regiões em que a qualidade do governo é mais acentuada apresentam uma maior capacidade na implementação de políticas públicas eficientes, o que proporciona melhores resultados econômicos. De acordo com Rodríguez-Pose e Ketterer (2020), as mudanças na qualidade do governo influenciam o desempenho econômico regional na Europa, principalmente nas suas regiões periféricas. Isto significa que a qualidade do governo exerce papel importante para o crescimento econômico regional, sendo as regiões de baixo crescimento as mais beneficiadas por esta melhoria. Nesta linha, Bonanno (2019) ressaltou que a qualidade governamental moldou os desempenhos econômicos regionais de 2001 a 2015, período em que a crise financeira e a desaceleração econômica afetaram todos os países da Comunidade Europeia. Dentre os resultados apontados, chama a atenção o fato de que quanto maior for a qualidade das instituições governamentais, maior será a probabilidade de uma região apresentar maior crescimento econômico.

Uma conexão importante é entre qualidade de governo e descentralização. Em tese, um maior grau de autonomia regional acarreta melhorias na qualidade de vida da população na medida em que os governos tendem a estar mais próximos dos cidadãos. A dificuldade de se viabilizar estas melhorias na prática é em virtude da incapacidade de muitos governos regionais em prestar serviços públicos de forma eficiente e responsável. Muringani, Fitjar e Rodríguez-Pose (2019) mostraram que a qualidade dos governos se constitui em um elemento muito mais importante para o crescimento econômico do que a descentralização. Isto sugere que os formuladores de política devem levar em consideração mecanismos para melhorar a qualidade dos governos regionais antes de conceber reformas em prol da descentralização. Este ponto está em consonância com análises que sublinharam que a melhoria das instituições governamentais seria praticamente uma pré-condição para a eficiência tanto do gasto público, quanto do investimento em infraestrutura (Rodríguez-Pose; Garcilazo, 2015; Crescenzi; Di Cataldo; Rodríguez-Pose, 2016).

A inovação, considerada a mola propulsora do desenvolvimento econômico e um dos principais objetivos da política regional europeia, também é afetada pela qualidade do governo. De fato, deficiências na qualidade dos governos regionais podem se tornar verdadeiros obstáculos não só para a elaboração, implementação e o próprio funcionamento das estratégias de especialização inteligente, mas também para o desenvolvimento da capacidade inovadora regional, principalmente nas regiões periféricas (Rodríguez-Pose; Di Cataldo; Rainoldi, 2014; Rodríguez-Pose; Di Cataldo, 2015). Nesta linha de argumentação, a qualidade dos governos também impacta o empreendedorismo.

As regiões onde as populações têm a clara percepção de que os governos são imparciais e, ao mesmo tempo, isentos de corrupção apresentam um número acentuadamente maior de pequenas e médias empresas (Nistotskaya; Charron; Lapuente, 2015).

### 3. Metodologia de Construção do Índice regional de Qualidade do Governo – BR-QoG

O objetivo deste artigo é apresentar um índice regional de qualidade de governo para o Brasil, o BR-QoG. Nesta seção, nós apresentamos as etapas da construção do índice de Qualidade do Governo (BR-QoG), assim como os seus principais aspectos metodológicos. Com o intuito de apresentar um indicador de qualidade de governo bastante descentralizado, nós optamos por organizar os indicadores com base nas microrregiões brasileiras. Para isso, em muitos casos, são agregados os indicadores em nível municipal para o nível da microrregião.

O período de análise é de 2008 a 2018, período em que foi possível coletar e organizar todos os dados de todas as quatro dimensões utilizadas para a composição do BR-QoG.

Para a elaboração do BR-QoG, quatro dimensões são consideradas: corrupção, crime, educação e saúde. Essas quatro dimensões estão ajustadas de forma que os maiores indicadores representem maior BR-QoG e são agrupadas a partir da análise fatorial. Após o estágio de agregação o fator obtido é normalizado para gerar o BR-QoG. O BR-QoG pode ser representado da seguinte maneira:

$$\text{Índice de Qualidade do Governo}_{m,t} = BR\_QoG_{m,t} = \frac{QoG_{m,t} - QoG_{m,t\text{mim}}}{QoG_{m,t\text{max}} - QoG_{m,t\text{mim}}}$$

As medidas utilizadas para a elaboração do BR-QoG, em cada uma das quatro dimensões estão apresentadas na Quadro 1. A Figura 1 mostra um diagrama que representa o processo de construção do BR-QoG.

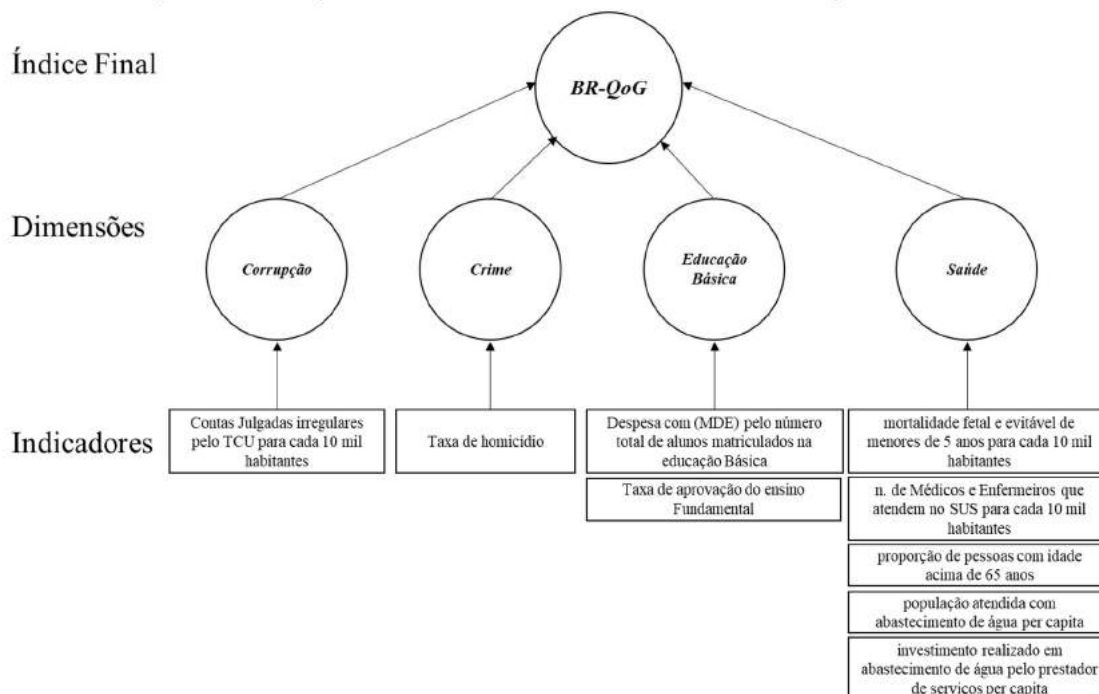
Quadro 1  
Dimensões e Medidas do BR-QoG

Dimensão	Medida/Proxy	Fonte(s)
<i>Corrupção</i>	Contas Julgadas irregulares pelo TCU para cada 10 mil habitantes	CADIRREG e IBGE
<i>Criminalidade</i>	Taxa de Criminalidade	Datasus via Ipedata
<i>Educação</i>	Despesa com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) pelo número total de alunos matriculados na educação básica	FNDE
	Taxa de aprovação do ensino Fundamental	FNDE
<i>Saúde</i>	Número de mortalidade fetal e de mortalidade evitável de menores de 5 anos para cada 10 mil habitantes	Datasus
	Número de médicos e enfermeiros que atendem no SUS para cada 10 mil habitantes	CNES
	Proporção de pessoas com idade acima de 65 anos	Datasus
	População total atendida com abastecimento de água per capita	SNIS
	Investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços per capita	SNIS

Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 1

Diagrama de construção do BR-QoG – Índice Qualidade do Governo das regiões brasileiras



Fonte: Elaboração dos autores.

Nas subseções seguintes, nós detalhamos o cálculo dos indicadores de cada uma das quatro dimensões, as medidas e as fontes de dados.

### 3.1 Indicador de Corrupção

O indicador de corrupção nas microrregiões brasileiras é elaborado a partir do cadastro das contas irregulares (CADIRREG) julgadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), cadastro mantido e disponibilizado pelo mesmo órgão<sup>7</sup>. Para a elaboração do indicador, nós consideramos o somatório do número de contas julgadas irregulares dos municípios das microrregiões brasileiras para cada 100 mil habitantes na microrregião (dados de habitantes do IBGE), formando a Taxa de Contas Irregulares ( $TxIrr_{m,t}$ ) na microrregião  $m$  e no período  $t$ . Portanto, o indicador de corrupção é a taxa de contas irregulares normalizada. Nós representamos o indicador de corrupção ( $Ind\_Corr_{m,t}$ ) da seguinte forma:

$$Indicador\ de\ Corrupcao_{m,t} = Ind\_Corr_{m,t} = \frac{TxIrr_{m,t} - TxIrr_{m,t_{mim}}}{TxIrr_{m,t_{max}} - TxIrr_{m,t_{mim}}}$$

Assim, quanto mais próximo de 1 for o indicador, maior é a corrupção da microrregião  $m$  no período  $t$ , o que indica pior qualidade do governo. Para a composição do BR-QoG, o indicador de

(7) Dados disponíveis em <https://contasirregulares.tcu.gov.br/>.

corrupção ( $Ind\_Corr_{m,t}$ ) é subtraído de 1, de modo a mostrar que quanto mais elevado o indicador, maior é a qualidade do governo.

### 3.2 Indicador de Criminalidade

O indicador de criminalidade é composto pela normalização da taxa de homicídio das microrregiões ( $TxHom_{m,t}$ ). A taxa de homicídio é medida pelas ocorrências criminais, para cada 100 mil habitantes, o que envolve homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte da vítima e roubo seguido de morte (latrocínio). A fonte destas informações é o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), cujos dados são compilados e disponibilizados no Ipeadata. O indicador de criminalidade ( $Ind\_Crim_{m,t}$ ) da microrregião  $m$  no tempo  $t$  é representado da seguinte maneira:

$$Indicador\ de\ Criminalidade_{m,t} = Ind_{Crim_{m,t}} = \frac{TxHom_{m,t} - TxHom_{m,t,mim}}{TxHom_{m,t,max} - TxHom_{m,t,mim}}$$

Portanto, quanto mais o indicador for próximo de 1, maior é a criminalidade da microrregião  $m$  no período  $t$ , o que indica pior qualidade do governo. Assim como o indicador de corrupção, para a composição do BR-QoG, o indicador de criminalidade ( $Ind\_Crim_{m,t}$ ) é subtraído de 1 de modo a mostrar maior qualidade do governo.

### 3.3 Indicador de Educação Básica

O indicador de educação básica das microrregiões é composto por duas medidas complementares. A primeira delas é uma medida dos investimentos do governo local na educação básica, por meio da compilação dos dados de despesa com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) dividida pelo número total de alunos matriculados na educação básica. A segunda é uma medida de desempenho escolar, qual seja, a taxa de aprovação do Ensino Fundamental.

Ambas as medidas possuem como fonte de informação os dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)<sup>8</sup>. As informações são obtidas ao nível dos municípios e agregadas ao nível das microrregiões, ponderando os dados pelo número de matrículas de cada município que compõe cada microrregião. Após obter a medida ao nível das microrregiões, nós normalizamos e agregamos em um único indicador, o Indicador da Educação Básica ( $Ind\_Educ_{m,t}$ ) da microrregião  $m$  no período  $t$ , por meio de análise fatorial.

Note-se que quanto mais próximo de 1 for o Indicador da Educação Básica, melhor a qualidade da Educação na região, o que indica maior qualidade do governo, o que permite compor o BR-QoG. O Indicador da Educação Básica é representado da seguinte maneira:

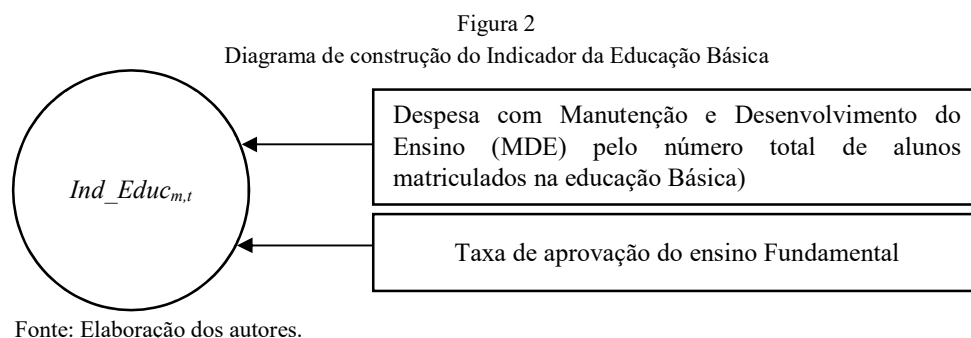
$$Indicador\ de\ Educação\ Básica_{m,t} = Ind\_Educ_{m,t} = \frac{Educ_{m,t} - Ed_{m,t,mim}}{Educ_{m,t,max} - Educ_{m,t,mim}}$$

---

(8) Disponível em: [http://www.fnde.gov.br/index.php/fnde\\_sistemas/siope/relatorios/arquivos-dados-analiticos](http://www.fnde.gov.br/index.php/fnde_sistemas/siope/relatorios/arquivos-dados-analiticos). Indicadores de Educação Básica nos municípios brasileiros (código dos indicadores 4.8 e 5.3).



Como mostra a Figura 2.



### 3.4 Indicador de Saúde

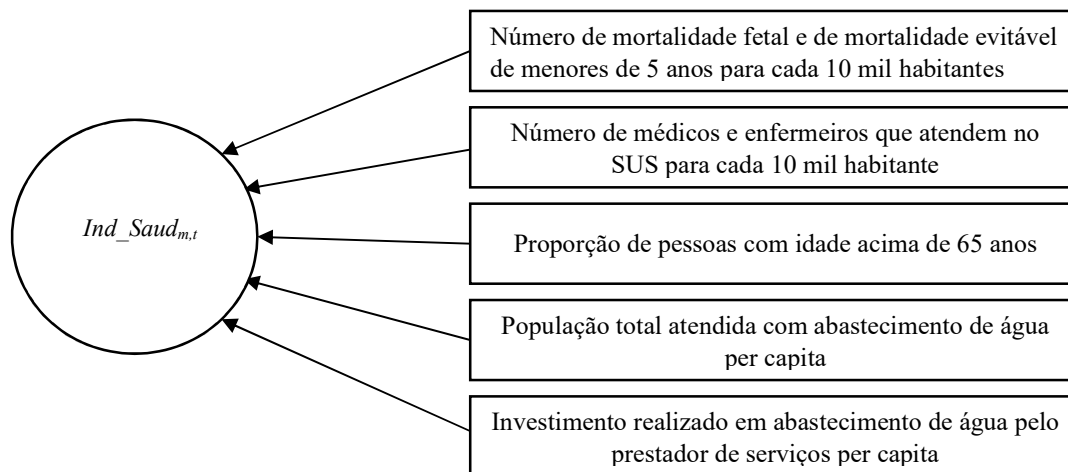
Por fim, o Indicador de Saúde é composto por cinco medidas de saúde e bem-estar da população de cada microrregião brasileira<sup>9</sup>: (i) número de mortalidade fetal e de mortalidade evitável de menores de 5 anos para cada 10 mil habitantes na microrregião; (ii) proporção de pessoas com idade acima de 65 anos na microrregião; (iii) número de médicos e enfermeiros que atendem no SUS para cada 10 mil habitantes; (iv) população total atendida com abastecimento de água per capita; (v) investimento realizado em abastecimento de água pelo prestador de serviços per capita. As informações utilizadas são provenientes de duas fontes de dados: Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus); e Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). As medidas são normalizadas e então, agrupadas por meio de análise fatorial em um único índice. Nota-se que a medida de mortalidade infantil possui direção oposta às demais medidas, de modo que foi preciso subtrair o indicador de 1, uniformizando a direção de todas as medidas. O fator obtido na análise fatorial é normalizado, para gerar o Indicador de Saúde da microrregião  $m$  no período  $t$  ( $Ind\_Saude_{m,t}$ ) que é representado da seguinte forma:

$$Indicador\ de\ Saude_{m,t} = Ind\_Saude_{m,t} = \frac{Saude_{m,t} - Saude_{m,t\min}}{Saude_{m,t\max} - Saude_{m,t\min}}$$

Como mostra a Figura 3.

(9) Dados: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?cnes/cnv/proc02br.def> e Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS no âmbito da Secretaria Nacional de Saneamento (SNS) do Ministério do Desenvolvimento Regional. Por fim, as estimativas populacionais por faixa de idade foram coletadas em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibge/popdescr.htm>.

Figura 3  
Diagrama de construção do Indicador de Saúde



Fonte: Elaboração dos autores.

Assim, quanto maior for o indicador de Saúde, melhores são os indicadores de saúde e saneamento da região, o que indica maior qualidade de governo.

#### 4. Resultados descritivos e preliminares

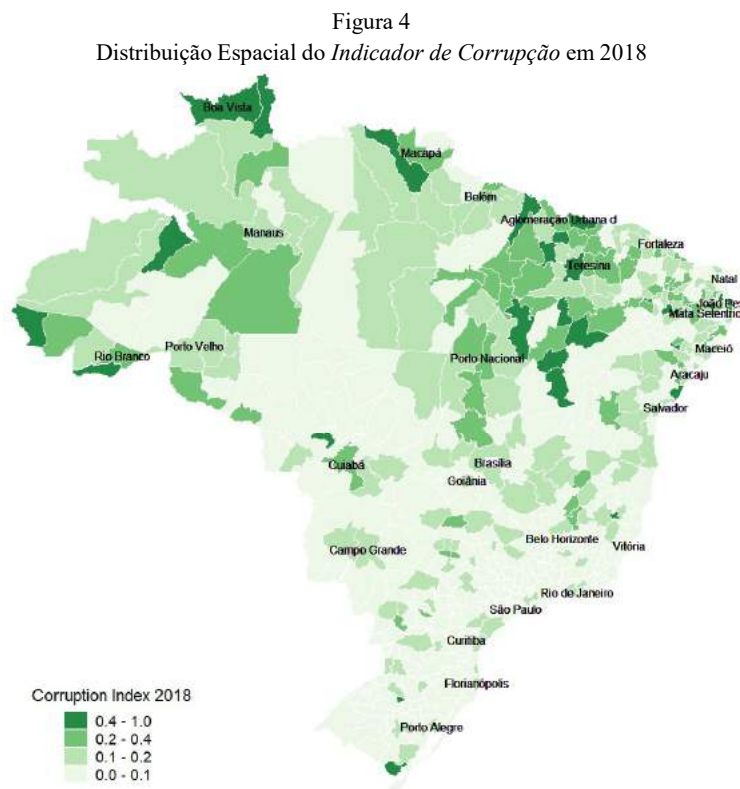
##### 4.1 Indicadores individualizados

As Figuras 4, 5, 6 e 7 apresentam as distribuições espaciais dos *Indicadores de Corrupção, Criminalidade, Educação Básica e Saúde* para as microrregiões brasileiras no ano de 2018. O BR-QoG e os indicadores de cada uma das suas dimensões, são calculados para o período de 2008 a 2018. Porém, aqui, vamos apresentar apenas os dados de 2018, ano mais recente do cálculo do indicador.

Inicialmente, vamos observar a distribuição do *Indicador de Corrupção* (Figura 4). Nota-se que as microrregiões localizadas no norte e nordeste do Brasil são as que apresentaram em 2018 os maiores Indicadores de Corrupção (verdes mais escuros, Figura 4). Assim, pode-se dizer que nas macrorregiões Norte e Nordeste são encontradas as microrregiões com os piores indicadores de corrupção. Aponta-se que entre as 32 microrregiões que apresentam *Indicador de Corrupção* acima de 0,40, sete estão no estado do Maranhão e seis no estado da Paraíba. Especificamente, Itaporanga, Aglomeração Urbana de São Luís e Brasília são as microrregiões que apresentaram os piores *Indicadores de Corrupção* em 2018 (acima de 0,82). Na quarta posição aparece a microrregião Mantena, no estado de Minas Gerais, apresentando indicador de 0,74. Ocupa a 8ª posição a microrregião Alto Paraguai no Mato Grosso, e Jaguarão, no Rio Grande do Sul é a 11ª. Destaque deve ser dado a Aglomeração Urbana de São Luís por ser também a pior microrregião em volume com 130 contas irregulares.

Por outro lado, nas macrorregiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, estão localizadas as microrregiões que apresentaram os melhores *Indicadores de Corrupção* em 2018. Aponta-se ainda

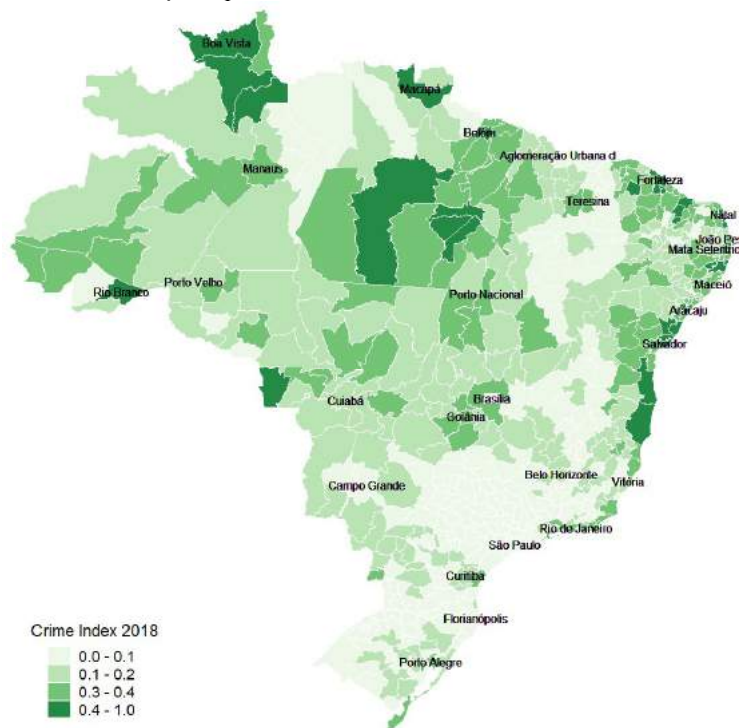
que a média desse indicador é 0,1, o que representa 1 conta irregular para cada 100 mil habitantes. Essa média baixa está atrelada principalmente ao fato de que, segundo dados do TCU, 228 microrregiões não tiveram contas julgadas irregulares em 2018. Além disso, 63 microrregiões apresentaram apenas 1 conta irregular, com indicador abaixo da média.



Fonte: Elaboração dos autores.

Em relação ao *Indicador de Criminalidade*, também é notório que as microrregiões localizadas nas macrorregiões Norte e Nordeste são as que apresentam os piores indicadores, enquanto as macrorregiões Sul e Sudeste apresentam as microrregiões como os melhores indicadores (Figura 5). Especificamente, as microrregiões Pacajus (CE), Macaíba (RN), Caracaraí (RR) e Litoral Sul (PB) são as microrregiões com piores indicadores de Criminalidade (acima de 0,67). Por outro lado, destacam-se as microrregiões Pouso Alegre (MG), Tupã (SP), Itapeva (SP), Batatais (SP), Nhandeara (SP), Amparo (SP), Auriflamma (SP), Tabuleiro (SC), Angicos (RN), Bananal (SP), Ituporanga (SC), Itaguara (MG), São João da Boa Vista (SP), Botucatu (SP), Florai (PR), Santa Rita do Sapucaí (MG) com Indicador de Criminalidade abaixo de 0,1.

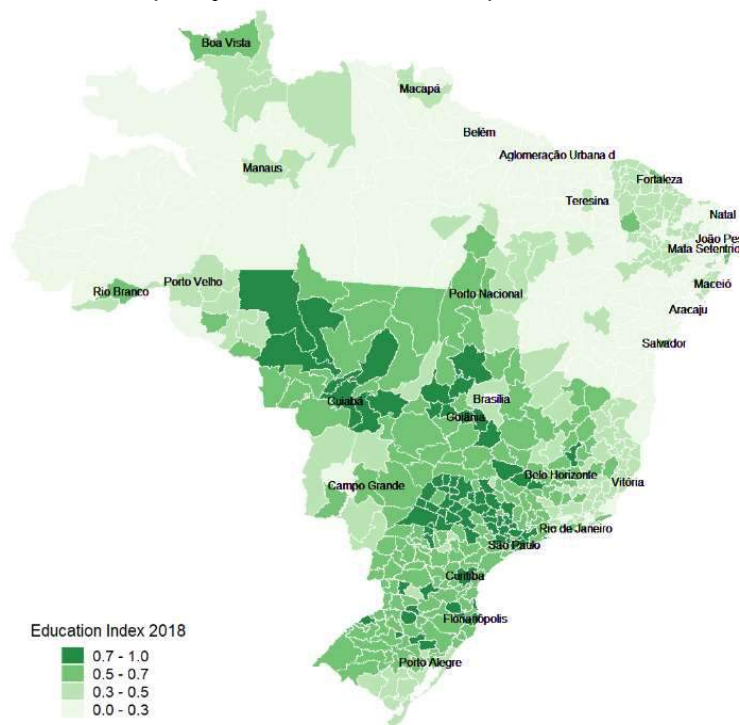
Figura 5  
Distribuição Espacial do Indicador de Criminalidade em 2018



Fonte: Elaboração dos autores.

Em terceiro lugar, podemos observar a distribuição espacial do *Indicador de Educação Básica* em 2018 (Figura 6). A macrorregião Sudeste é a que apresenta microrregiões com os indicadores mais elevados, aos quais se agregam microrregiões da macrorregião Centro-Oeste. 45 microrregiões que possuem *Indicador de Educação Básica* acima de 0,7, sendo que 31 estão localizadas no estado de São Paulo, na sequência aparece o estado do Mato Grosso com 4 microrregiões. Por outro lado, 137 microrregiões apresentam *Indicador de Educação Básica* inferior de 0,3. Essas microrregiões estão concentradas principalmente nos estados da Bahia (26), Pará (18), Maranhão (15), Paraíba (14) e Sergipe, Rio Grande do Norte, Piauí com 11 microrregiões cada um.

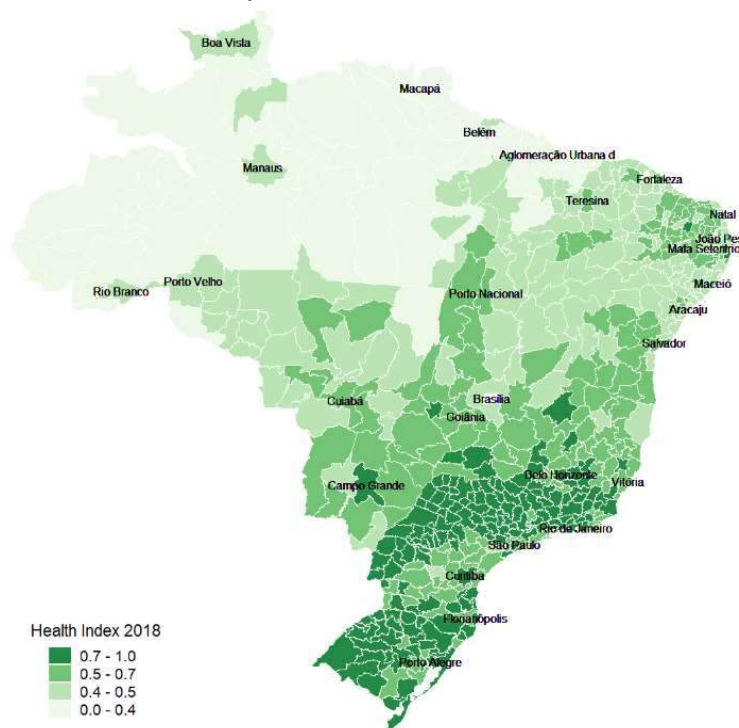
Figura 6  
Distribuição Espacial do Indicador de Educação Básica em 2018



Fonte: Elaboração dos autores.

Em relação ao *Indicador de Saúde*, nota-se que a média do indicador normalizado em 2018 é de 0,59, com destaque para as microrregiões localizadas nas macrorregiões Sul e Sudeste. Ao todo são 149 microrregiões que apresentam *Indicador de Saúde* acima de 0,7. Na macrorregião Nordeste são encontradas apenas duas microrregiões com indicador de saúde acima da média (Recife 0,71; e Natal 0,72), assim como na macrorregião Centro-Oeste (Iporá e Campo Grande, ambas 0,75), enquanto a macrorregião Norte não apresenta nenhuma microrregião com indicador acima desse patamar. Por outro lado, 58 microrregiões apresentam indicadores abaixo de 0,4, sendo que 40 microrregiões estão localizadas na macrorregião Norte, 17 no Nordeste e 1 no Centro-Oeste (Figura 7).

Figura 7  
Distribuição do Indicador de Saúde em 2018



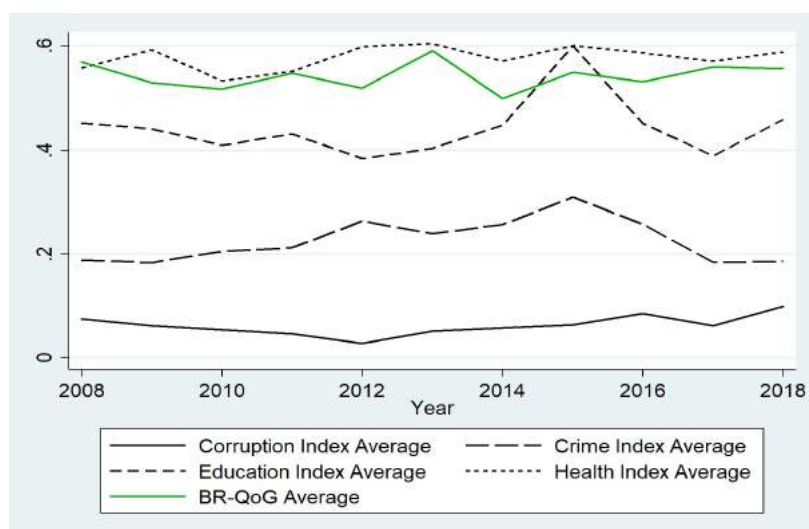
Fonte: Elaboração dos autores.

Individualmente, é possível apontar que as dimensões que compõem o BR-QoG apontam para uma concentração regional dos melhores indicadores no eixo Sul-Sudeste, ficando a macrorregião Centro-Oeste em uma posição intermediária e as macrorregiões Nordeste e Norte com os piores indicadores, em todas as dimensões.

## 4.2 BR-QoG

Antes de apresentar a distribuição do Índice de Qualidade do Governo das microrregiões brasileiras em 2018, apresentamos a evolução da média dos indicadores para cada dimensão e do BR-QoG (Figura 8). Ao observar a evolução dos indicadores e índice é possível perceber que, à exceção do Indicador de Educação, não parece haver uma grande variação temporal na média.

Figura 8  
Evolução do BR-QoG e dos indicadores das dimensões utilizadas – 2008-2108



Fonte: Elaboração dos autores.

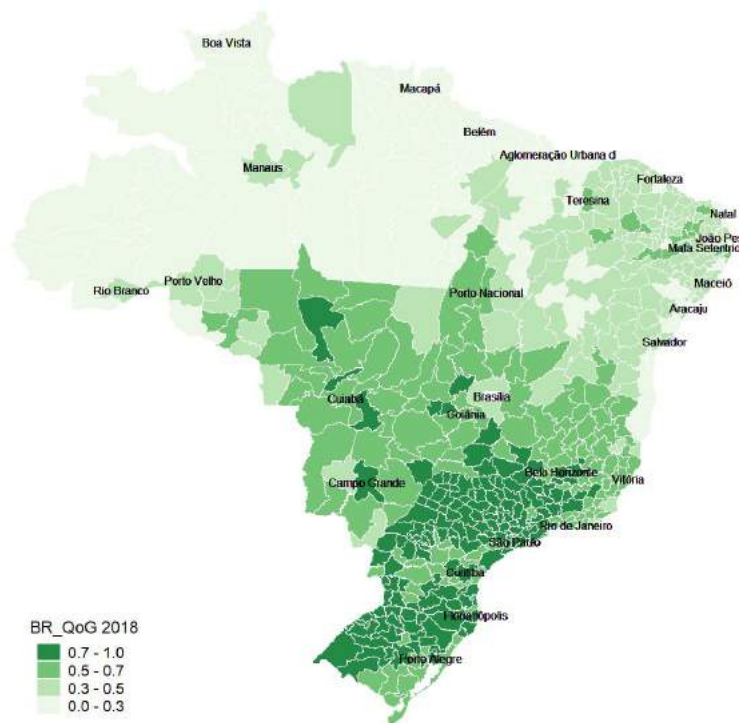
Nós separamos as microrregiões em quatro grupos de acordo com o BR-QoG. Isso nos permitiu classificar as regiões segundo a qualidade dos governos locais, como:

- **Alta (4):** BR-QoG de 0,71 a 1,0;
- **Moderada (3):** BR-QoG de 0,52 a 0,71;
- **Regular (2):** BR-QoG de 0,33 a 0,52;
- **Baixa (1):** BR-QoG de 0,0 a 0,33.

Esses índices são resultado do agrupamento *k-means* das regiões e, por isso variam ano a ano. Nós selecionamos para a apresentação neste trabalho o ano de 2018, no final do período portanto.

Observando a distribuição espacial do BR-QoG em 2018, é possível apontar grosso modo que as microrregiões localizadas no eixo Sul-Sudeste apresentam melhor qualidade de governo do que as microrregiões localizadas nas macrorregiões Norte-Nordeste (Figura 9). Os dados completos do BR-QoG de todas as microrregiões brasileiras no período analisado, assim como a classificação de acordo com a análise de agrupamento, estão mostrados no Apêndice.

Figura 9  
Distribuição Espacial do BR-QoG em 2018



Fonte: Elaboração dos autores.

Como ilustração, nós selecionamos dois estados brasileiros, Pernambuco e Paraná, para mostrar o BR-QoG das suas microrregiões (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1  
BR-QoG – Regiões do estado de Pernambuco – 2018

Microrregião	BR-QoG	Classificação
Recife	Moderada	0,65
Pajeú	Moderada	0,55
Salgueiro	Moderada	0,54
Médio Capibaribe	Regular	0,52
Suape	Regular	0,48
Itaparica	Regular	0,46
Vale do Ipojuca	Regular	0,45
Sertão do Moxotó	Regular	0,45
Brejo Pernambucano	Regular	0,44
Petrolina	Regular	0,43
Mata Setentrional Pernambucana	Regular	0,42
Araripina	Regular	0,41
Garanhuns	Regular	0,39
Itamaracá	Regular	0,38
Alto Capibaribe	Regular	0,38
Vitória de Santo Antão	Regular	0,36
Vale do Ipanema	Regular	0,35
Mata Meridional Pernambucana	Baixa	0,29

Fonte: Elaboração dos autores.



Tabela 2  
BR-QoG – Regiões do estado do Paraná – 2018

<b>Microrregião</b>	<b>Classificação</b>	<b>BR-QoG</b>
Londrina	Alta	0,88
Apucarana	Alta	0,85
Pato Branco	Alta	0,85
Cascavel	Alta	0,81
Floraí	Alta	0,80
Curitiba	Alta	0,80
Maringá	Alta	0,79
Capanema	Alta	0,79
Cornélio Procópio	Alta	0,79
Porecatu	Alta	0,77
Umuarama	Alta	0,76
União da Vitória	Alta	0,76
Toledo	Alta	0,75
Astorga	Alta	0,74
Campo Mourão	Alta	0,74
Francisco Beltrão	Alta	0,74
Ivaiporã	Alta	0,74
Ponta Grossa	Alta	0,74
Wenceslau Braz	Alta	0,72
Jacarezinho	Alta	0,72
Irati	Alta	0,72
Faxinal	Alta	0,72
Cianorte	Alta	0,71
Paranavaí	Moderada	0,71
São Mateus do Sul	Moderada	0,69
Assaí	Moderada	0,69
Lapa	Moderada	0,67
Foz do Iguaçu	Moderada	0,67
Ibaiti	Moderada	0,67
Cerro Azul	Moderada	0,65
Rio Negro	Moderada	0,65
Jaguariaíva	Moderada	0,64
Goioerê	Moderada	0,64
Guarapuava	Moderada	0,63
Paranaguá	Moderada	0,63
Pitanga	Moderada	0,62
Prudentópolis	Moderada	0,60
Telêmaco Borba	Moderada	0,60
Palmas	Moderada	0,57

Fonte: Elaboração dos autores.

Podemos ainda selecionar algumas regiões nesses dois estados para mostrar a evolução do BR-QoG no período analisado de 2008-2018 (Tabela 3).

Tabela 3  
Evolução do BR-QoG 2008-2018 – regiões selecionadas

Microrregião	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Paraná</b>											
Maringá	0,80	0,77	0,76	0,76	0,66	0,77	0,73	0,81	0,78	0,80	0,79
Apucarana	0,76	0,76	0,73	0,77	0,75	0,80	0,77	0,80	0,78	0,85	0,85
<b>Pernambuco</b>											
Recife	0,50	0,52	0,55	0,55	0,53	0,62	0,53	0,51	0,56	0,59	0,65
Vale do Ipojuca	0,40	0,38	0,39	0,38	0,37	0,43	0,33	0,31	0,37	0,42	0,45

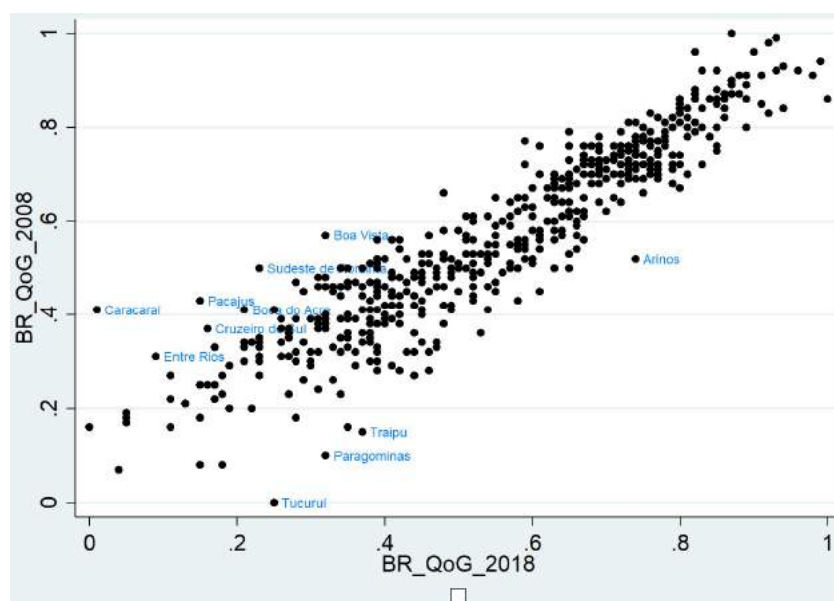
Fonte: Elaboração dos autores.

Podemos perceber que a região de Maringá, no estado do Paraná, apresenta um índice de qualidade de governo elevado e estável. Já a região de Apucarana, também no estado do Paraná, apresenta uma interessante evolução do seu BR-QoG, que subiu de 0,76, moderado, no início do período para 0,85, elevado, no final do período. Ou seja, podemos identificar uma importante melhoria da qualidade do governo na região de Apucarana no Paraná.

Também selecionamos duas regiões do estado de Pernambuco. A região que inclui a capital Recife, também apresenta uma importante melhoria do índice BR-QoG, atingindo em 2018 o índice de 0,65, o que a permite classificar como moderada qualidade do governo local. Já a região do Vale do Ipojuca, região que inclui a cidade de Caruaru, o indicador permanece na faixa classificada como regular qualidade do governo, atingindo 0,45 em 2018, contra 0,40 no início do período.

Os dados do BR-QoG também permitem verificar as regiões que apresentaram as maiores variações do indicador de qualidade do governo. Para isso, nós apresentamos um gráfico em que estão mostrados os indicadores nos anos de 2008 e 2018 (Figura 10).

Figura 10  
Relação do BR-QoG 2008-2018



Fonte: Elaboração dos autores.

Os dados mostrados no gráfico revelam uma certa estabilidade do indicador ao longo do tempo. A maioria das microrregiões situa-se em torno do eixo de 45°, o que indica que o indicador BR-QoG da região se manteve estável ao longo do período analisado. Porém, podemos notar algumas regiões que apresentaram importante melhoria do indicador de qualidade do governo, que são aquelas que se situam abaixo e à direita do eixo principal. Entre essas regiões, destacamos as de Arinos (MT), Traipu (AL), Paragominas (PA) e Tucuruí (PA). Especialmente as três últimas apresentavam indicadores de qualidade de governo muito baixos em 2008 e avançaram de modo importante em 2018.

O inverso também pode ser verificado por meio deste gráfico. Regiões com as de Boa Vista (RR), Sudoeste de Roraima (RR), Pacajus (CE), Boca do Acre (AC), Cruzeiro do Sul (AC), Entre Rios (BA) e Caracá (RR); apresentaram retração importante do indicador de qualidade do governo. algumas dessas regiões apresentaram índices BR-QoG bastante baixos em 2018, abaixo de 0,2.

Ainda com a preocupação de analisar a evolução do indicador BR-QoG, é possível identificar as regiões que apresentaram melhor evolução do indicador de qualidade do governo (Tabela 4) e aquelas que apresentaram piores desempenhos em termos da evolução do BR-QoG (Tabela 5).

Tabela 4  
Top 10 regiões de maior crescimento do BR-QoG - 2008-2018

Microrregião	UF	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Δ18-08
Tucuruí	PA	0,00	0,06	0,10	0,19	0,20	0,28	0,12	0,18	0,23	0,22	0,25	0,25
Arinos	MT	0,52	0,53	0,47	0,59	0,63	0,60	0,59	0,63	0,57	0,61	0,74	0,22
Paragominas	PA	0,10	0,12	0,05	0,15	0,15	0,25	0,09	0,20	0,26	0,34	0,32	0,22
Traipu	AL	0,15	0,18	0,24	0,24	0,23	0,32	0,12	0,09	0,19	0,22	0,37	0,21
Vale do Ipanema	PE	0,16	0,20	0,17	0,25	0,19	0,32	0,26	0,35	0,31	0,32	0,35	0,19
Angicos	RN	0,36	0,51	0,44	0,49	0,49	0,50	0,39	0,49	0,49	0,48	0,53	0,18
Itaparica	PE	0,28	0,28	0,32	0,42	0,38	0,46	0,35	0,38	0,43	0,46	0,46	0,18
Maceió	AL	0,27	0,31	0,23	0,20	0,21	0,29	0,23	0,32	0,40	0,43	0,44	0,17
Peçanha	MG	0,45	0,54	0,59	0,62	0,58	0,60	0,59	0,66	0,59	0,57	0,61	0,16
Aimorés	MG	0,50	0,59	0,59	0,55	0,57	0,66	0,58	0,65	0,65	0,67	0,65	0,15

Fonte: Elaboração dos autores.

Tabela 5  
Top 10 regiões de pior desempenho do BR-QoG - 2008-2018

Microrregião	UF	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Δ18-08
Caracará	RR	0,41	0,37	0,40	0,41	0,23	0,00	0,00	0,01	0,19	0,20	0,01	-0,40
Sudeste de Roraima	RR	0,50	0,44	0,27	0,25	0,17	0,43	0,13	0,24	0,32	0,18	0,23	-0,28
Pacajus	CE	0,43	0,38	0,34	0,46	0,24	0,40	0,13	0,29	0,34	0,21	0,15	-0,28
Boa Vista	RR	0,57	0,55	0,60	0,57	0,41	0,39	0,50	0,44	0,36	0,38	0,32	-0,25
Entre Rios	BA	0,31	0,26	0,24	0,25	0,23	0,31	0,04	0,17	0,18	0,18	0,09	-0,22
Cruzeiro do Sul	AC	0,37	0,31	0,35	0,35	0,28	0,44	0,28	0,42	0,35	0,26	0,16	-0,21
Boca do Acre	AM	0,41	0,31	0,33	0,28	0,25	0,35	0,20	0,23	0,18	0,21	0,21	-0,20
Litoral Sul	RN	0,47	0,42	0,35	0,38	0,35	0,41	0,23	0,33	0,34	0,30	0,28	-0,19
Vassouras	RJ	0,77	0,71	0,68	0,65	0,59	0,72	0,61	0,53	0,55	0,61	0,59	-0,18
Bacia de São João	RJ	0,66	0,61	0,60	0,65	0,58	0,60	0,57	0,51	0,46	0,50	0,48	-0,18

Fonte: Elaboração dos autores.

## 5. Considerações finais

O objetivo deste artigo é apresentar um índice regional de qualidade de governo para o Brasil, o BR-QoG. Este artigo se alinha com um crescente número de estudos na literatura que tem se preocupado com a qualidade do governo. Inicialmente, essa preocupação foi direcionada com a qualidade do governo no nível dos países. Porém, nos últimos anos pode-se notar uma crescente preocupação com a mensuração da qualidade dos governos nos níveis subnacionais, como na avaliação dos governos regionais (Charron; Dijkstra; Rothstein, 2019). Esses estudos procuraram identificar os fatores que afetam a qualidade dos governos, compreendida como elevada imparcialidade no exercício do poder, alta qualidade na prestação dos serviços públicos e baixa corrupção. Esses parâmetros foram utilizados para a construção do índice europeu de qualidade de governo (Charron; Lapuente, 2013).

O BR-QoG foi elaborado a partir de dados secundários disponíveis, que permitem avaliar a qualidade dos governos regionais. Para isso, foram consideradas quatro dimensões que podem expressar a qualidade do governo, que são: corrupção, criminalidade, educação e saúde. Os resultados alcançados mostram o BR-QoG para todas as microrregiões brasileiras. Os resultados permitem não apenas comparar a qualidade do governo nas diversas regiões, como também analisar a sua evolução no período analisado (2008-2018).

Nós podemos apontar duas principais contribuições deste artigo para o debate. Em primeiro lugar, a aplicação do índice de qualidade do governo é uma das primeiras aplicações para países em desenvolvimento, uma vez que quase todos os estudos foram aplicados ao contexto europeu, com a exceção de um estudo aplicado à África (Iddawela; Lee; Rodríguez-Pose, 2021). A segunda contribuição a ser destacada do BR-QoG é a utilização de dados secundários concretos e disponíveis, em contraste com os estudos prévios em que o índice de qualidade do governo é obtido por meio de enquetes (*surveys*) que exprimem as percepções dos agentes locais (Charron; Dijkstra; Lapuente, 2014). Além disso outras duas vantagens do BR-QoG podem ser mencionadas, que são: a elevada descentralização do indicador, que é aplicado às microrregiões brasileiras; e a consideração das quatro dimensões combinadas, corrupção, criminalidade, educação e saúde.

Por fim, é importante mencionar que a apresentação do BR-QoG tem importantes implicações de políticas. Os governos regionais e locais podem utilizar as informações do BR-QoG para adotar medidas que visem a melhoria da qualidade do governo e da prestação de serviços públicos à população. A identificação das principais carências nas quatro dimensões consideradas pode ser um importante aliado para o desenho dessas medidas de políticas. Certamente, a melhoria da qualidade dos governos regionais vai exercer efeitos positivos para o desenvolvimento socioeconômico da região. Porém, as eventuais relações entre o BR-QoG e os fatores que proporcionam o desenvolvimento regional faz parte de uma agenda de pesquisa que se abre a partir deste artigo.

## Referências bibliográficas

ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J. (2012). *Why nations fail: The origins of power, prosperity and poverty*. New York: Crown Business.

- ACEMOGLU, D.; JOHNSON, S.; ROBINSON, J. (2005). Institutions as a fundamental cause of long-run growth. In: AGHION, P.; DURLAUF, S. (Ed.). *Handbook of Economic Growth*. Amsterdam: North Holland, p. 385-472.
- BONANNO, F. (2019). Why regions fail (or succeed). The role of government institutions in the long-run. *European Journal of Government and Economics*, v. 8, n. 2, p. 114-144.
- CHARRON, N.; DIJKSTRA, L.; LAPUENTE, V. (2014). Regional governance matters: quality of government within European Union member states. *Regional Studies*, v. 48, n. 1, p. 68-90.
- CHARRON, N.; DIJKSTRA, L.; LAPUENTE, V. (2015). Mapping the regional divide in Europe: a measure for assessing quality of government in 206 European regions. *Social Indicators Research*, v. 122, n. 2, p. 315-346.
- CHARRON, N.; LAPUENTE, V. (2013). Why do some regions in Europe have a higher quality of government? *The Journal of Politics*, v. 75, n. 3, p. 567-582.
- CHARRON, N.; LAPUENTE, V. (2018). *Quality of Government in EU Regions: Spatial and Temporal Patterns*. QoG Working Paper Series, Gothenburg: University of Gothenburg.
- CHARRON, N.; LAPUENTE, V.; ROTHSTEIN, B. (2013). *Quality of government and corruption from a European perspective: a comparative study of good governance in EU regions*. London: Edward Elgar Publishing.
- CHARRON, N.; LAPUENTE, V.; ROTHSTEIN, B. (2019). Measuring the quality of Government at the subnational level and comparing results with previous studies. Luxembourg: Publications Office of the European Union.
- CRESCENZI, R.; Di CATALDO, M.; RODRÍGUEZ-POSE, A. (2016). Government quality and the economic returns of transport infrastructure investment in European regions. *Journal of Regional Science*, v. 56, n. 4, p. 555-582.
- IDDAWELA, Y.; LEE, N.; RODRÍGUEZ-POSE, A. (2021). Quality of Subnational Government and Regional Development in Africa. *The Journal of Development Studies*, ahead of print, p. 1-21. Doi: [10.1080/00220388.2021.1873286](https://doi.org/10.1080/00220388.2021.1873286).
- KAUFMANN, D.; KRAAY, A.; MASTRUZZI, M. (2009). *Governance matters VIII: Aggregate and individual governance indicators 1996-2008*. Washington, DC: World Bank (Policy Research Working Paper, n. 4978).
- KAUFMANN, D.; KRAAY, A.; MASTRUZZI, M. (2010). The worldwide governance indicators: Methodology and analytical issues. Washington, DC: World Bank. (Policy Research Working Paper, n. 5430).
- LANGBEIN, L.; KNACK, S. (2010). The worldwide governance Indicators: Six, one, or none? *The Journal of Development Studies*, v. 46, n. 2, p. 350-370.
- MURINGANI, J.; FITJAR, R.; RODRÍGUEZ-POSE, A. (2019). Decentralisation, quality of government and economic growth. *Revista de Economía Mundial*, n. 51, p. 25-50.

- NISTOTSKAYA, M.; CHARRON, N.; LAPUENTE V. (2015). The wealth of regions: Quality of government and SMEs in 172 European regions. *Environment and Planning C: Government and Policy*, v. 33, n. 5, p. 1125-1155.
- NORTH, D. (1990). *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge: Cambridge University Press.
- RODRÍGUEZ-POSE, A. (2013). Do institutions matter for regional development? *Regional Studies*, v. 47, n. 7, p. 1034-1047.
- RODRÍGUEZ-POSE, A.; DI CATALDO, M. (2015). Quality of government and innovative performance in the regions of Europe. *Journal of Economic Geography*, v. 15, n. 4, p. 673-706.
- RODRÍGUEZ-POSE, A.; DI CATALDO, M.; RAINOLDI, A. (2014). *The role of government institutions for smart specialisation and regional development*. S3 Policy Brief Series, n. 04/2014, JRC technical reports, Luxembourg: Publications Office of the European Union.
- RODRÍGUEZ-POSE, A.; GARCILAZO, E. (2015). Quality of government and the returns of investment: Examining the impact of cohesion expenditure in European regions. *Regional Studies*, v. 49, n. 8, p. 1274-1290.
- RODRÍGUEZ-POSE, A.; KETTERER, T. (2020). Institutional change and the development of lagging regions in Europe. *Regional Studies*, v. 54, n. 7, p. 974-986.
- ROTHSTEIN, B.; TEORELL, J. (2008). What is quality of government? A theory of impartial government institutions. *Governance*, v. 21, n. 2, p. 165-190.
- THOMAS, M. (2010). What do the worldwide governance indicators measure? *European Journal of Development Research*, v. 22, n. 1, p. 31-54.

## Apêndice

## Apêndice A – BR-QoG das microrregiões brasileiras – 2008-2018

Microrregião	UF	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
São Paulo	SP	0,86	0,90	0,95	0,96	0,97	1,00	0,96	0,96	1,00	0,93	1,00
Tupã	SP	0,94	0,92	1,00	1,00	1,00	0,99	1,00	0,99	0,89	0,91	0,99
Barretos	SP	0,91	0,92	0,96	1,00	0,94	0,97	0,98	1,00	0,91	1,00	0,98
Campinas	SP	0,92	0,89	0,87	0,85	0,83	0,90	0,88	0,89	0,87	0,86	0,96
Marília	SP	0,93	0,91	0,89	0,98	0,87	0,89	0,92	0,95	0,83	0,94	0,94
Amparo	SP	0,84	0,79	0,88	0,86	0,84	0,88	0,93	0,95	0,83	0,89	0,94
Catanduva	SP	0,92	0,87	0,88	0,89	0,81	0,86	0,87	0,93	0,90	0,94	0,93
Jales	SP	0,99	0,97	0,95	0,96	0,95	0,95	0,97	0,96	0,89	0,96	0,93
Botucatu	SP	0,98	0,95	0,91	0,93	0,86	0,92	0,89	0,93	0,85	0,93	0,92
Jundiá	SP	0,83	0,78	0,79	0,84	0,83	0,87	0,88	0,91	0,87	0,85	0,92
Fernandópolis	SP	0,98	1,00	0,94	0,95	0,94	0,97	0,99	0,99	0,89	0,95	0,92
Erechim	RS	0,85	0,82	0,81	0,83	0,77	0,86	0,89	0,86	0,77	0,85	0,91
São João da Boa Vista	SP	0,91	0,87	0,87	0,89	0,87	0,92	0,90	0,93	0,81	0,87	0,91
São José do Rio Preto	SP	0,96	0,91	0,92	0,96	0,92	0,92	0,89	0,93	0,87	0,90	0,90
Florianópolis	SC	0,80	0,80	0,81	0,81	0,78	0,83	0,85	0,86	0,85	0,82	0,89
Votuporanga	SP	0,91	0,90	0,89	0,89	0,90	0,94	0,93	1,00	0,90	0,95	0,89
Santos	SP	0,86	0,81	0,83	0,83	0,81	0,85	0,84	0,86	0,81	0,83	0,89
São Carlos	SP	0,86	0,86	0,87	0,83	0,79	0,84	0,81	0,83	0,81	0,86	0,89
Guaporé	RS	0,89	0,86	0,88	0,87	0,84	0,88	0,94	0,95	0,80	0,85	0,89
Londrina	PR	0,87	0,87	0,85	0,85	0,78	0,85	0,82	0,84	0,83	0,87	0,88
Assis	SP	0,91	0,88	0,89	0,93	0,87	0,89	0,88	0,89	0,84	0,88	0,88
Adamantina	SP	0,87	0,83	0,87	0,85	0,84	0,89	0,88	0,90	0,81	0,86	0,87
Dracena	SP	0,90	0,84	0,81	0,85	0,82	0,84	0,87	0,90	0,82	0,89	0,87
Limeira	SP	0,87	0,84	0,83	0,85	0,82	0,87	0,83	0,87	0,81	0,85	0,87
Auriflama	SP	1,00	0,93	0,92	0,87	0,89	0,89	0,91	0,90	0,79	0,85	0,87
Passo Fundo	RS	0,89	0,88	0,90	0,91	0,86	0,88	0,85	0,84	0,82	0,85	0,87
Andradina	SP	0,87	0,86	0,84	0,90	0,89	0,88	0,86	0,91	0,80	0,83	0,87
Rio Claro	SP	0,84	0,80	0,79	0,77	0,76	0,82	0,79	0,84	0,75	0,80	0,86
Santa Rosa	RS	0,86	0,84	0,83	0,84	0,83	0,88	0,85	0,87	0,80	0,86	0,86
Iporá	GO	0,82	0,87	0,75	0,82	0,84	0,88	0,81	0,85	0,84	0,78	0,86
Presidente Prudente	SP	0,87	0,85	0,84	0,87	0,85	0,89	0,87	0,88	0,76	0,86	0,86
Araraquara	SP	0,84	0,79	0,82	0,83	0,79	0,85	0,84	0,84	0,81	0,87	0,86
Piracicaba	SP	0,85	0,84	0,83	0,82	0,78	0,84	0,83	0,86	0,81	0,87	0,85
Lins	SP	0,92	0,93	0,86	0,86	0,87	0,83	0,87	0,96	0,80	0,86	0,85
Restinga Seca	RS	0,80	0,77	0,75	0,77	0,77	0,78	0,80	0,84	0,75	0,79	0,85
Bauru	SP	0,88	0,86	0,90	0,90	0,84	0,90	0,85	0,85	0,82	0,84	0,85
Ribeirão Preto	SP	0,92	0,86	0,84	0,85	0,80	0,87	0,82	0,80	0,81	0,82	0,85
Apucarana	PR	0,76	0,76	0,73	0,77	0,75	0,80	0,77	0,80	0,78	0,85	0,85
Jaú	SP	0,88	0,83	0,82	0,86	0,82	0,87	0,84	0,87	0,81	0,85	0,85
Cerro Largo	RS	0,85	0,83	0,85	0,83	0,79	0,89	0,84	0,87	0,79	0,83	0,85
Sananduva	RS	0,86	0,78	0,80	0,85	0,83	0,90	0,86	0,89	0,81	0,81	0,85
Pato Branco	PR	0,75	0,70	0,71	0,78	0,71	0,77	0,81	0,85	0,77	0,83	0,85
Bragança Paulista	SP	0,78	0,75	0,76	0,79	0,78	0,83	0,77	0,83	0,74	0,83	0,84
Novo Horizonte	SP	0,86	0,83	0,81	0,82	0,81	0,86	0,83	0,88	0,77	0,85	0,84
Concórdia	SC	0,80	0,77	0,80	0,82	0,79	0,84	0,79	0,82	0,77	0,84	0,83
Batatais	SP	0,92	0,78	0,82	0,89	0,81	0,88	0,80	0,88	0,78	0,76	0,83
Piuí	MG	0,80	0,78	0,77	0,75	0,77	0,82	0,80	0,83	0,71	0,83	0,83
Jaboticabal	SP	0,84	0,80	0,80	0,81	0,79	0,83	0,80	0,83	0,78	0,83	0,83
Rio do Sul	SC	0,80	0,78	0,79	0,83	0,79	0,81	0,80	0,83	0,75	0,78	0,83
Caraguatatuba	SP	0,72	0,69	0,68	0,71	0,70	0,76	0,71	0,72	0,71	0,77	0,83
Ijuí	RS	0,88	0,86	0,82	0,86	0,83	0,85	0,86	0,86	0,76	0,82	0,82
Caxias do Sul	RS	0,87	0,86	0,84	0,89	0,83	0,88	0,84	0,83	0,71	0,80	0,82
Pirassununga	SP	0,79	0,79	0,80	0,82	0,77	0,79	0,72	0,82	0,82	0,83	0,82
São José dos Campos	SP	0,86	0,82	0,83	0,80	0,77	0,83	0,79	0,81	0,76	0,83	0,82
Sorocaba	SP	0,81	0,78	0,78	0,80	0,77	0,82	0,79	0,82	0,77	0,80	0,82
Nhandeara	SP	0,96	0,91	0,90	0,98	0,94	0,93	0,93	0,88	0,76	0,80	0,82
Formiga	MG	0,78	0,73	0,74	0,78	0,73	0,80	0,72	0,80	0,79	0,81	0,81
São Joaquim da Barra	SP	0,82	0,81	0,76	0,81	0,76	0,85	0,82	0,83	0,79	0,82	0,81
Uberaba	MG	0,80	0,73	0,75	0,74	0,69	0,79	0,72	0,75	0,73	0,78	0,81

Ourinhos	SP	0,82	0,76	0,77	0,79	0,76	0,83	0,78	0,83	0,79	0,81	0,81
Cascavel	PR	0,70	0,69	0,66	0,69	0,61	0,74	0,72	0,78	0,74	0,79	0,81
Moji Mirim	SP	0,84	0,80	0,79	0,79	0,76	0,79	0,76	0,80	0,73	0,78	0,81
Osasco	SP	0,72	0,71	0,73	0,74	0,67	0,76	0,72	0,75	0,73	0,75	0,80
Lajeado-Estrela	RS	0,83	0,80	0,81	0,84	0,81	0,87	0,81	0,83	0,75	0,80	0,80
Floraí	PR	0,81	0,77	0,76	0,85	0,73	0,76	0,76	0,86	0,74	0,81	0,80
Barbacena	MG	0,84	0,80	0,80	0,77	0,76	0,85	0,80	0,81	0,80	0,78	0,80
Alfenas	MG	0,85	0,79	0,78	0,81	0,76	0,82	0,81	0,80	0,77	0,80	0,80
Bananal	SP	0,74	0,63	0,62	0,71	0,70	0,75	0,69	0,77	0,72	0,62	0,80
Curitiba	PR	0,67	0,63	0,60	0,62	0,62	0,70	0,66	0,69	0,71	0,74	0,80
Araçatuba	SP	0,84	0,84	0,83	0,84	0,86	0,89	0,82	0,81	0,73	0,84	0,80
Não-Me-Toque	RS	0,86	0,84	0,82	0,76	0,82	0,82	0,87	0,85	0,82	0,85	0,80
Maringá	PR	0,80	0,77	0,76	0,76	0,66	0,77	0,73	0,81	0,78	0,80	0,79
Capanema	PR	0,71	0,63	0,70	0,76	0,68	0,75	0,77	0,77	0,75	0,78	0,79
Birigui	SP	0,82	0,83	0,79	0,82	0,79	0,84	0,77	0,84	0,74	0,81	0,79
Avaré	SP	0,72	0,70	0,73	0,77	0,76	0,79	0,70	0,80	0,75	0,79	0,79
Chapecó	SC	0,74	0,72	0,73	0,74	0,70	0,74	0,75	0,78	0,74	0,79	0,79
Cornélio Procópio	PR	0,68	0,68	0,69	0,70	0,70	0,74	0,74	0,78	0,72	0,76	0,79
Criciúma	SC	0,78	0,76	0,75	0,73	0,65	0,76	0,67	0,74	0,73	0,75	0,78
Franca	SP	0,81	0,75	0,80	0,81	0,79	0,86	0,82	0,85	0,75	0,80	0,78
Passos	MG	0,79	0,78	0,77	0,74	0,73	0,78	0,76	0,80	0,78	0,83	0,78
Tabuleiro	SC	0,81	0,77	0,73	0,72	0,73	0,83	0,73	0,78	0,68	0,71	0,78
Tubarão	SC	0,81	0,75	0,76	0,77	0,76	0,77	0,73	0,75	0,75	0,76	0,78
Três Passos	RS	0,76	0,73	0,70	0,78	0,78	0,80	0,77	0,84	0,75	0,74	0,78
Carazinho	RS	0,77	0,74	0,71	0,72	0,70	0,77	0,76	0,74	0,71	0,73	0,78
São Lourenço	MG	0,74	0,73	0,73	0,74	0,73	0,79	0,73	0,77	0,76	0,78	0,77
Campos de Lages	SC	0,75	0,72	0,71	0,76	0,73	0,75	0,68	0,71	0,68	0,76	0,77
Catalão	GO	0,82	0,76	0,73	0,70	0,70	0,83	0,73	0,72	0,73	0,74	0,77
Santo Ângelo	RS	0,82	0,78	0,76	0,80	0,78	0,84	0,81	0,78	0,74	0,77	0,77
Gramado-Canela	RS	0,75	0,72	0,72	0,74	0,70	0,76	0,70	0,76	0,72	0,73	0,77
Cruz Alta	RS	0,77	0,75	0,72	0,68	0,71	0,77	0,72	0,72	0,72	0,73	0,77
Bom Despacho	MG	0,71	0,70	0,70	0,71	0,69	0,76	0,69	0,73	0,70	0,78	0,77
Itanhaém	SP	0,70	0,73	0,71	0,73	0,71	0,74	0,65	0,71	0,70	0,74	0,77
Campo Grande	MS	0,72	0,65	0,64	0,70	0,70	0,74	0,70	0,72	0,74	0,75	0,77
Porecatu	PR	0,69	0,70	0,67	0,62	0,62	0,73	0,73	0,75	0,73	0,74	0,77
Poços de Caldas	MG	0,83	0,76	0,74	0,78	0,73	0,78	0,76	0,78	0,75	0,77	0,76
Itaporanga	SC	0,73	0,66	0,68	0,74	0,69	0,75	0,73	0,72	0,75	0,69	0,76
Santa Cruz do Sul	RS	0,76	0,71	0,73	0,72	0,71	0,76	0,73	0,77	0,68	0,73	0,76
Belo Horizonte	MG	0,73	0,74	0,72	0,73	0,69	0,75	0,73	0,76	0,72	0,77	0,76
Itajaí	SC	0,70	0,67	0,67	0,66	0,64	0,70	0,65	0,68	0,68	0,70	0,76
Oliveira	MG	0,71	0,67	0,71	0,70	0,70	0,80	0,73	0,76	0,73	0,76	0,76
Itaguara	MG	0,77	0,71	0,71	0,77	0,74	0,83	0,79	0,82	0,79	0,69	0,76
Santiago	RS	0,77	0,68	0,70	0,70	0,70	0,79	0,71	0,76	0,71	0,76	0,76
Tatuí	SP	0,79	0,72	0,74	0,77	0,73	0,78	0,74	0,79	0,73	0,77	0,76
Guarulhos	SP	0,72	0,72	0,72	0,72	0,68	0,76	0,68	0,74	0,73	0,73	0,76
Umuarama	PR	0,76	0,73	0,69	0,73	0,74	0,77	0,72	0,74	0,70	0,80	0,76
União da Vitória	PR	0,73	0,70	0,65	0,73	0,68	0,73	0,66	0,76	0,69	0,73	0,76
Joaçaba	SC	0,71	0,69	0,69	0,72	0,67	0,75	0,66	0,74	0,70	0,72	0,76
Blumenau	SC	0,79	0,75	0,75	0,77	0,73	0,80	0,76	0,78	0,75	0,78	0,76
Frederico Westphalen	RS	0,73	0,71	0,69	0,71	0,74	0,80	0,75	0,80	0,70	0,74	0,76
São Bento do Sul	SC	0,72	0,69	0,68	0,73	0,70	0,73	0,69	0,73	0,74	0,78	0,75
São João Del Rei	MG	0,69	0,63	0,62	0,67	0,63	0,69	0,62	0,75	0,71	0,66	0,75
Juiz de Fora	MG	0,78	0,73	0,71	0,79	0,71	0,75	0,71	0,72	0,70	0,76	0,75
Campo Belo	MG	0,74	0,71	0,68	0,74	0,70	0,78	0,72	0,78	0,75	0,81	0,75
Ouro Preto	MG	0,77	0,70	0,66	0,64	0,71	0,86	0,83	0,84	0,75	0,75	0,75
Campanha Ocidental	RS	0,69	0,69	0,65	0,70	0,64	0,73	0,68	0,74	0,70	0,71	0,75
Paraibuna/Paraitinga	SP	0,80	0,68	0,69	0,70	0,70	0,81	0,74	0,76	0,61	0,66	0,75
Toledo	PR	0,66	0,66	0,67	0,67	0,64	0,73	0,71	0,74	0,70	0,75	0,75
Santa Maria	RS	0,78	0,78	0,76	0,76	0,73	0,79	0,75	0,74	0,71	0,74	0,74
Mogi das Cruzes	SP	0,72	0,67	0,67	0,70	0,66	0,71	0,63	0,71	0,70	0,73	0,74
Astorga	PR	0,69	0,69	0,68	0,68	0,65	0,72	0,69	0,75	0,70	0,75	0,74
Lavras	MG	0,75	0,74	0,76	0,78	0,70	0,76	0,68	0,76	0,72	0,73	0,74
Campo Mourão	PR	0,71	0,65	0,60	0,66	0,62	0,73	0,65	0,71	0,67	0,75	0,74
Paranaíba	MS	0,74	0,71	0,69	0,64	0,66	0,63	0,58	0,66	0,70	0,69	0,74
Joinville	SC	0,78	0,75	0,75	0,75	0,71	0,76	0,72	0,72	0,71	0,75	0,74
Francisco Beltrão	PR	0,71	0,66	0,66	0,70	0,68	0,72	0,69	0,76	0,71	0,74	0,74



Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Pouso Alegre	MG	0,75	0,68	0,68	0,73	0,68	0,77	0,72	0,73	0,69	0,76	0,74
São Sebastião do Paraíso	MG	0,77	0,75	0,71	0,75	0,72	0,79	0,73	0,79	0,75	0,76	0,74
Arinos	MT	0,52	0,53	0,47	0,59	0,63	0,60	0,59	0,63	0,57	0,61	0,74
Uberlândia	MG	0,77	0,72	0,70	0,68	0,65	0,70	0,66	0,70	0,72	0,73	0,74
Campanha Central	RS	0,76	0,69	0,68	0,73	0,72	0,76	0,75	0,73	0,68	0,70	0,74
Itapeva	SP	0,76	0,71	0,70	0,73	0,70	0,77	0,69	0,77	0,67	0,75	0,74
Anicuns	GO	0,81	0,71	0,72	0,74	0,75	0,80	0,74	0,78	0,72	0,76	0,74
Ivaiporã	PR	0,72	0,64	0,65	0,71	0,66	0,69	0,74	0,69	0,70	0,77	0,74
Ponta Grossa	PR	0,72	0,65	0,63	0,70	0,67	0,71	0,63	0,71	0,65	0,76	0,74
São Miguel do Oeste	SC	0,73	0,71	0,75	0,75	0,76	0,77	0,69	0,81	0,73	0,74	0,73
Campos do Jordão	SP	0,70	0,63	0,59	0,61	0,64	0,73	0,64	0,72	0,69	0,73	0,73
Rondonópolis	MT	0,71	0,69	0,62	0,67	0,62	0,61	0,55	0,60	0,60	0,68	0,73
Ituverava	SP	0,76	0,66	0,76	0,75	0,75	0,77	0,71	0,75	0,79	0,74	0,73
Andrelândia	MG	0,75	0,70	0,70	0,77	0,72	0,78	0,72	0,73	0,73	0,73	0,73
Vacaria	RS	0,73	0,72	0,64	0,70	0,70	0,74	0,72	0,76	0,65	0,68	0,73
Cachoeira do Sul	RS	0,81	0,77	0,72	0,76	0,75	0,81	0,78	0,78	0,72	0,74	0,73
Ceres	GO	0,72	0,68	0,66	0,72	0,68	0,71	0,73	0,72	0,67	0,75	0,73
Curitibanos	SC	0,69	0,67	0,67	0,68	0,65	0,71	0,64	0,69	0,65	0,70	0,73
Itapetininga	SP	0,75	0,69	0,69	0,72	0,69	0,74	0,71	0,75	0,69	0,73	0,72
Wenceslau Braz	PR	0,70	0,63	0,62	0,69	0,69	0,70	0,67	0,74	0,70	0,71	0,72
Patos de Minas	MG	0,75	0,71	0,73	0,74	0,71	0,79	0,73	0,78	0,74	0,76	0,72
Registro	SP	0,74	0,67	0,70	0,71	0,69	0,74	0,71	0,77	0,67	0,73	0,72
Itapeçerica da Serra	SP	0,68	0,64	0,65	0,68	0,62	0,71	0,64	0,71	0,66	0,71	0,72
Jacarezinho	PR	0,72	0,65	0,70	0,65	0,68	0,72	0,71	0,74	0,69	0,72	0,72
Varginha	MG	0,79	0,74	0,72	0,75	0,71	0,78	0,73	0,72	0,70	0,75	0,72
Guaratinguetá	SP	0,74	0,70	0,72	0,71	0,69	0,74	0,67	0,76	0,69	0,72	0,72
Itajubá	MG	0,76	0,73	0,70	0,74	0,71	0,78	0,73	0,78	0,73	0,78	0,72
Irati	PR	0,64	0,64	0,59	0,69	0,64	0,72	0,64	0,72	0,68	0,74	0,72
Faxinal	PR	0,64	0,50	0,58	0,72	0,65	0,72	0,78	0,75	0,67	0,77	0,72
Itabira	MG	0,74	0,71	0,71	0,75	0,72	0,76	0,72	0,74	0,71	0,75	0,72
Cianorte	PR	0,74	0,72	0,71	0,72	0,73	0,74	0,69	0,80	0,69	0,77	0,71
Canoinhas	SC	0,70	0,71	0,72	0,68	0,70	0,72	0,67	0,74	0,69	0,72	0,71
Muriae	MG	0,73	0,67	0,66	0,68	0,62	0,74	0,64	0,72	0,65	0,73	0,71
Araxá	MG	0,73	0,68	0,72	0,75	0,72	0,76	0,72	0,76	0,68	0,73	0,71
Rosário Oeste	MT	0,65	0,52	0,56	0,60	0,53	0,59	0,54	0,54	0,55	0,84	0,71
Porto Alegre	RS	0,76	0,74	0,74	0,73	0,70	0,76	0,69	0,62	0,59	0,68	0,71
Ubá	MG	0,76	0,73	0,72	0,74	0,67	0,77	0,70	0,71	0,70	0,71	0,71
Paranavá	PR	0,73	0,70	0,67	0,70	0,68	0,71	0,64	0,68	0,66	0,75	0,71
Divinópolis	MG	0,73	0,67	0,68	0,70	0,64	0,72	0,64	0,69	0,67	0,71	0,70
Aragarças	GO	0,62	0,58	0,57	0,62	0,63	0,65	0,69	0,63	0,64	0,63	0,70
Campanha Meridional	RS	0,69	0,63	0,65	0,68	0,66	0,70	0,62	0,65	0,58	0,63	0,70
Santa Rita do Sapucaí	MG	0,71	0,66	0,67	0,71	0,71	0,75	0,64	0,73	0,65	0,73	0,70
Capão Bonito	SP	0,73	0,66	0,70	0,68	0,71	0,75	0,69	0,74	0,67	0,68	0,69
Frutal	MG	0,75	0,73	0,71	0,74	0,68	0,79	0,70	0,73	0,69	0,72	0,69
Xanxerê	SC	0,73	0,70	0,67	0,73	0,66	0,72	0,66	0,69	0,62	0,62	0,69
Montenegro	RS	0,75	0,72	0,72	0,73	0,68	0,72	0,69	0,69	0,67	0,66	0,69
São Mateus do Sul	PR	0,68	0,61	0,60	0,62	0,61	0,70	0,60	0,66	0,65	0,64	0,69
Montes Claros	MG	0,64	0,60	0,62	0,64	0,60	0,68	0,66	0,69	0,65	0,69	0,69
Ituiutaba	MG	0,76	0,68	0,73	0,77	0,71	0,78	0,71	0,75	0,70	0,77	0,69
Ipatinga	MG	0,70	0,70	0,66	0,67	0,62	0,70	0,61	0,65	0,67	0,72	0,69
São Jerônimo	RS	0,72	0,69	0,67	0,65	0,66	0,68	0,68	0,65	0,66	0,68	0,69
Assaí	PR	0,71	0,64	0,62	0,61	0,64	0,66	0,65	0,64	0,62	0,64	0,69
Cataguases	MG	0,78	0,75	0,72	0,75	0,70	0,77	0,69	0,70	0,68	0,73	0,69
Tijucas	SC	0,70	0,68	0,68	0,68	0,60	0,69	0,66	0,69	0,65	0,66	0,68
Soledade	RS	0,68	0,66	0,58	0,61	0,59	0,69	0,69	0,73	0,64	0,63	0,68
Araranguá	SC	0,72	0,68	0,67	0,71	0,68	0,69	0,69	0,69	0,66	0,69	0,68
Osório	RS	0,76	0,72	0,73	0,75	0,70	0,71	0,68	0,69	0,60	0,63	0,68
Patrocínio	MG	0,73	0,69	0,68	0,73	0,72	0,74	0,75	0,74	0,67	0,73	0,68
Pará de Minas	MG	0,73	0,69	0,67	0,69	0,59	0,71	0,63	0,75	0,64	0,70	0,68
Diamantina	MG	0,68	0,61	0,61	0,72	0,68	0,73	0,73	0,70	0,74	0,79	0,68
Pelotas	RS	0,73	0,68	0,69	0,72	0,67	0,72	0,66	0,65	0,67	0,69	0,68
Rio Vermelho	GO	0,74	0,66	0,65	0,69	0,66	0,72	0,65	0,73	0,64	0,64	0,67
Franco da Rocha	SP	0,70	0,66	0,66	0,68	0,64	0,70	0,62	0,68	0,66	0,69	0,67
Lapa	PR	0,62	0,57	0,55	0,56	0,62	0,71	0,66	0,69	0,60	0,70	0,67
Pires do Rio	GO	0,73	0,66	0,69	0,70	0,69	0,75	0,67	0,73	0,64	0,72	0,67

Foz do Iguaçu	PR	0,56	0,58	0,58	0,62	0,53	0,68	0,61	0,64	0,63	0,70	0,67
Ibaiti	PR	0,61	0,58	0,54	0,66	0,63	0,67	0,62	0,70	0,68	0,68	0,67
Colatina	ES	0,72	0,63	0,62	0,58	0,59	0,64	0,57	0,62	0,59	0,66	0,67
Camaquã	RS	0,70	0,62	0,65	0,64	0,66	0,68	0,62	0,68	0,60	0,64	0,67
Conselheiro Lafaiete	MG	0,76	0,67	0,63	0,69	0,65	0,70	0,66	0,65	0,67	0,68	0,67
Cassilândia	MS	0,65	0,51	0,58	0,54	0,48	0,62	0,59	0,60	0,56	0,62	0,67
Três Lagoas	MS	0,62	0,55	0,57	0,52	0,54	0,59	0,52	0,56	0,55	0,59	0,66
Sudoeste de Goiás	GO	0,62	0,60	0,54	0,56	0,49	0,62	0,59	0,62	0,63	0,63	0,66
Sete Lagoas	MG	0,68	0,61	0,62	0,59	0,57	0,65	0,60	0,63	0,61	0,70	0,66
Primavera do Leste	MT	0,59	0,49	0,47	0,57	0,49	0,50	0,32	0,50	0,49	0,56	0,66
Viçosa	MG	0,68	0,63	0,62	0,64	0,65	0,71	0,63	0,66	0,65	0,63	0,66
Salinas	MG	0,60	0,58	0,59	0,62	0,63	0,71	0,65	0,70	0,63	0,66	0,66
Cuiabá	MT	0,54	0,55	0,55	0,51	0,49	0,57	0,47	0,53	0,55	0,67	0,66
Conceição do Mato Dentro	MG	0,57	0,56	0,60	0,65	0,68	0,80	0,82	0,77	0,66	0,69	0,66
Curvelo	MG	0,71	0,62	0,62	0,71	0,67	0,75	0,66	0,62	0,66	0,71	0,66
Serrana	RJ	0,70	0,65	0,61	0,65	0,62	0,68	0,62	0,69	0,67	0,69	0,65
Itaperuna	RJ	0,76	0,69	0,68	0,69	0,71	0,78	0,69	0,73	0,69	0,74	0,65
Seridó Ocidental	RN	0,62	0,55	0,49	0,49	0,56	0,61	0,53	0,49	0,61	0,62	0,65
Três Marias	MG	0,61	0,60	0,58	0,63	0,56	0,68	0,59	0,64	0,58	0,62	0,65
Santo Antônio de Pádua	RJ	0,73	0,67	0,66	0,66	0,71	0,73	0,68	0,72	0,64	0,73	0,65
Cerro Azul	PR	0,53	0,43	0,46	0,55	0,50	0,70	0,38	0,51	0,57	0,61	0,65
Aimorés	MG	0,50	0,59	0,59	0,55	0,57	0,66	0,58	0,65	0,65	0,67	0,65
Seridó Oriental	RN	0,62	0,55	0,60	0,58	0,55	0,63	0,53	0,56	0,56	0,59	0,65
Ponte Nova	MG	0,68	0,66	0,65	0,72	0,64	0,73	0,68	0,70	0,67	0,70	0,65
Rio Negro	PR	0,70	0,64	0,63	0,66	0,61	0,68	0,65	0,73	0,65	0,70	0,65
Nova Andradina	MS	0,69	0,57	0,58	0,57	0,61	0,66	0,58	0,75	0,61	0,65	0,65
Piedade	SP	0,64	0,63	0,64	0,63	0,61	0,68	0,63	0,69	0,63	0,66	0,65
Rio de Janeiro	RJ	0,64	0,58	0,57	0,61	0,59	0,65	0,55	0,58	0,61	0,62	0,65
Santa Maria Madalena	RJ	0,79	0,69	0,64	0,65	0,74	0,75	0,68	0,65	0,67	0,59	0,65
Goiânia	GO	0,67	0,63	0,61	0,59	0,54	0,63	0,58	0,58	0,56	0,66	0,65
Recife	PE	0,50	0,52	0,55	0,55	0,53	0,62	0,53	0,51	0,56	0,59	0,65
Bocaiúva	MG	0,61	0,57	0,57	0,55	0,55	0,60	0,56	0,61	0,57	0,66	0,64
Vale do Rio dos Bois	GO	0,69	0,68	0,60	0,70	0,65	0,65	0,69	0,63	0,61	0,63	0,64
Jaguariaíva	PR	0,57	0,59	0,56	0,61	0,60	0,69	0,63	0,73	0,63	0,71	0,64
Porangatu	GO	0,69	0,61	0,61	0,60	0,58	0,66	0,60	0,63	0,61	0,64	0,64
Goioerê	PR	0,64	0,61	0,65	0,67	0,59	0,71	0,58	0,62	0,66	0,67	0,64
Anápolis	GO	0,69	0,66	0,63	0,66	0,59	0,64	0,57	0,61	0,56	0,65	0,64
Capelinha	MG	0,58	0,51	0,54	0,64	0,66	0,70	0,64	0,70	0,60	0,64	0,64
Meia Ponte	GO	0,67	0,64	0,62	0,60	0,56	0,67	0,61	0,57	0,60	0,64	0,64
Alto Araguaia	MT	0,65	0,53	0,59	0,49	0,61	0,64	0,68	0,55	0,48	0,56	0,63
Quirinópolis	GO	0,70	0,67	0,63	0,68	0,60	0,62	0,58	0,50	0,63	0,67	0,63
Janaúba	MG	0,60	0,57	0,60	0,61	0,58	0,64	0,57	0,53	0,53	0,63	0,63
Serras de Sudeste	RS	0,70	0,70	0,70	0,61	0,66	0,72	0,66	0,65	0,61	0,64	0,63
Cantagalo-Cordeiro	RJ	0,68	0,66	0,60	0,59	0,61	0,70	0,58	0,58	0,60	0,66	0,63
Vale do Paraíba Fluminense	RJ	0,69	0,63	0,63	0,66	0,62	0,67	0,64	0,67	0,63	0,67	0,63
Médio Araguaia	MT	0,50	0,41	0,37	0,51	0,59	0,53	0,43	0,58	0,58	0,62	0,63
Afonso Cláudio	ES	0,67	0,59	0,60	0,65	0,60	0,66	0,58	0,62	0,58	0,62	0,63
Unai	MG	0,64	0,54	0,54	0,58	0,55	0,63	0,58	0,63	0,60	0,61	0,63
Litoral Lagunar	RS	0,70	0,63	0,63	0,68	0,63	0,66	0,59	0,64	0,62	0,65	0,63
Guarapuava	PR	0,58	0,53	0,51	0,50	0,48	0,57	0,51	0,58	0,55	0,59	0,63
São Miguel do Araguaia	GO	0,56	0,54	0,61	0,57	0,55	0,63	0,56	0,56	0,52	0,57	0,63
Paranaguá	PR	0,64	0,56	0,55	0,63	0,55	0,66	0,52	0,58	0,55	0,57	0,63
Seridó Ocidental Paraibano	PB	0,67	0,45	0,46	0,56	0,59	0,65	0,53	0,55	0,63	0,58	0,62
Caratinga	MG	0,65	0,62	0,61	0,64	0,60	0,71	0,62	0,63	0,63	0,64	0,62
Pitanga	PR	0,60	0,51	0,50	0,47	0,51	0,63	0,56	0,66	0,63	0,61	0,62
Santa Teresa	ES	0,70	0,70	0,65	0,67	0,61	0,67	0,60	0,63	0,60	0,56	0,61
Tangará da Serra	MT	0,56	0,54	0,50	0,53	0,51	0,55	0,51	0,55	0,59	0,64	0,61
Peçanha	MG	0,45	0,54	0,59	0,62	0,58	0,60	0,59	0,66	0,59	0,57	0,61
Jaguarão	RS	0,76	0,75	0,66	0,66	0,66	0,68	0,71	0,73	0,66	0,61	0,61
Grão Mogol	MG	0,57	0,54	0,50	0,58	0,46	0,60	0,56	0,66	0,60	0,62	0,61
Pirapora	MG	0,54	0,53	0,52	0,63	0,56	0,60	0,52	0,56	0,46	0,66	0,61

Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Guanhães	MG	0,58	0,62	0,49	0,62	0,60	0,68	0,62	0,70	0,62	0,67	0,61
Pedra Azul	MG	0,58	0,56	0,54	0,60	0,58	0,67	0,57	0,58	0,55	0,57	0,60
Nova Friburgo	RJ	0,61	0,55	0,57	0,57	0,56	0,66	0,57	0,65	0,61	0,66	0,60
Prudentópolis	PR	0,61	0,54	0,54	0,59	0,54	0,63	0,55	0,66	0,60	0,61	0,60
Vitória	ES	0,52	0,50	0,49	0,48	0,43	0,51	0,43	0,51	0,57	0,57	0,60
Jauru	MT	0,63	0,55	0,57	0,62	0,60	0,60	0,59	0,61	0,61	0,61	0,60
Alto Pantanal	MT	0,51	0,51	0,56	0,55	0,54	0,54	0,53	0,61	0,55	0,60	0,60
Telêmaco Borba	PR	0,51	0,51	0,49	0,59	0,49	0,60	0,46	0,54	0,50	0,61	0,60
Cachoeiro de Itapemirim	ES	0,67	0,65	0,60	0,64	0,62	0,65	0,56	0,63	0,56	0,64	0,60
Alto Taquari	MS	0,67	0,62	0,59	0,60	0,57	0,60	0,52	0,56	0,57	0,62	0,60
Bodoquena	MS	0,56	0,47	0,54	0,51	0,48	0,53	0,42	0,52	0,55	0,54	0,59
Paracatu	MG	0,65	0,60	0,59	0,63	0,55	0,64	0,55	0,59	0,56	0,61	0,59
Três Rios	RJ	0,63	0,60	0,57	0,60	0,60	0,68	0,61	0,68	0,64	0,64	0,59
Parecis	MT	0,55	0,46	0,44	0,44	0,44	0,48	0,40	0,46	0,46	0,45	0,59
Governador Valadares	MG	0,52	0,52	0,58	0,60	0,53	0,63	0,56	0,57	0,58	0,60	0,59
Vassouras	RJ	0,77	0,71	0,68	0,65	0,59	0,72	0,61	0,53	0,55	0,61	0,59
Tesouro	MT	0,72	0,61	0,59	0,68	0,66	0,60	0,60	0,61	0,53	0,61	0,59
Sinop	MT	0,54	0,45	0,46	0,50	0,49	0,49	0,35	0,53	0,48	0,56	0,59
Dourados	MS	0,50	0,46	0,42	0,43	0,42	0,49	0,40	0,48	0,49	0,55	0,58
Miracema do Tocantins	TO	0,62	0,54	0,52	0,52	0,56	0,61	0,52	0,58	0,48	0,54	0,58
Manhuaçu	MG	0,54	0,51	0,51	0,58	0,53	0,64	0,58	0,61	0,55	0,55	0,58
Barra do Piraí	RJ	0,65	0,68	0,55	0,64	0,58	0,68	0,56	0,60	0,62	0,61	0,58
Teófilo Otoni	MG	0,54	0,47	0,52	0,56	0,55	0,65	0,56	0,58	0,59	0,59	0,58
Cacoal	RO	0,55	0,50	0,50	0,55	0,52	0,56	0,49	0,48	0,52	0,59	0,58
Almenara	MG	0,56	0,47	0,52	0,58	0,57	0,60	0,56	0,60	0,53	0,60	0,58
Aripuanã	MT	0,43	0,45	0,39	0,40	0,44	0,51	0,43	0,51	0,45	0,51	0,58
Porto Nacional	TO	0,59	0,56	0,51	0,55	0,60	0,64	0,59	0,61	0,53	0,59	0,57
Guarapari	ES	0,50	0,53	0,49	0,49	0,51	0,55	0,53	0,52	0,53	0,63	0,57
Alta Floresta	MT	0,55	0,51	0,50	0,51	0,51	0,58	0,45	0,45	0,37	0,51	0,57
Palmas	PR	0,51	0,44	0,49	0,52	0,47	0,58	0,49	0,58	0,56	0,58	0,57
Nova Venécia	ES	0,61	0,55	0,56	0,61	0,53	0,58	0,47	0,49	0,48	0,51	0,57
Colíder	MT	0,55	0,54	0,47	0,49	0,51	0,54	0,45	0,51	0,50	0,57	0,57
Itapemirim	ES	0,64	0,59	0,55	0,66	0,56	0,62	0,65	0,77	0,50	0,51	0,57
Rio Formoso	TO	0,60	0,54	0,53	0,57	0,54	0,61	0,49	0,60	0,53	0,53	0,56
Salvador	BA	0,49	0,43	0,41	0,41	0,36	0,46	0,39	0,40	0,49	0,51	0,56
Canarana	MT	0,45	0,41	0,41	0,43	0,45	0,54	0,38	0,42	0,48	0,46	0,55
Pajeú	PE	0,47	0,45	0,42	0,48	0,47	0,61	0,45	0,54	0,53	0,56	0,55
Araguaína	TO	0,53	0,52	0,50	0,52	0,49	0,59	0,54	0,53	0,52	0,52	0,55
Alto Paraguai	MT	0,47	0,56	0,44	0,43	0,44	0,63	0,53	0,53	0,54	0,63	0,55
Macacu-Caceribu	RJ	0,65	0,55	0,70	0,57	0,62	0,70	0,54	0,58	0,59	0,57	0,55
Macaé	RJ	0,57	0,64	0,61	0,84	0,65	0,66	0,62	0,63	0,47	0,57	0,55
Alegre	ES	0,55	0,55	0,54	0,49	0,51	0,57	0,48	0,54	0,57	0,58	0,55
Linhares	ES	0,57	0,53	0,52	0,51	0,49	0,54	0,47	0,51	0,49	0,52	0,55
Paranatinga	MT	0,59	0,55	0,44	0,43	0,38	0,45	0,35	0,52	0,52	0,54	0,55
Alvorada D'Oeste	RO	0,51	0,43	0,40	0,44	0,42	0,55	0,40	0,53	0,46	0,50	0,54
Nanuque	MG	0,46	0,37	0,36	0,51	0,54	0,59	0,49	0,57	0,53	0,56	0,54
Chapada dos Veadeiros	GO	0,53	0,45	0,31	0,47	0,54	0,54	0,47	0,50	0,49	0,44	0,54
Alto Teles Pires	MT	0,55	0,46	0,50	0,50	0,47	0,50	0,44	0,52	0,51	0,55	0,54
Várzea Alegre	CE	0,51	0,51	0,52	0,60	0,54	0,60	0,48	0,62	0,53	0,55	0,54
Salgueiro	PE	0,41	0,40	0,42	0,46	0,43	0,55	0,52	0,47	0,44	0,51	0,54
Picos	PI	0,52	0,43	0,41	0,43	0,43	0,53	0,39	0,53	0,52	0,53	0,54
Montanha	ES	0,61	0,63	0,58	0,50	0,42	0,47	0,43	0,43	0,50	0,53	0,54
Angicos	RN	0,36	0,51	0,44	0,49	0,49	0,50	0,39	0,49	0,49	0,48	0,53
Piancó	PB	0,49	0,42	0,41	0,50	0,41	0,55	0,46	0,51	0,51	0,48	0,53
Meruoca	CE	0,49	0,52	0,39	0,44	0,42	0,47	0,45	0,63	0,52	0,58	0,53
Livramento do Brumado	BA	0,53	0,46	0,48	0,53	0,51	0,61	0,46	0,54	0,53	0,57	0,53
Vão do Paranã	GO	0,49	0,46	0,46	0,55	0,50	0,53	0,43	0,48	0,42	0,49	0,52
Teresina	PI	0,56	0,53	0,53	0,53	0,46	0,52	0,37	0,52	0,54	0,59	0,52
Sertão de Inhamuns	CE	0,51	0,45	0,42	0,52	0,52	0,62	0,48	0,60	0,57	0,57	0,52
Baixo Pantanal	MS	0,49	0,38	0,40	0,36	0,39	0,47	0,36	0,45	0,52	0,52	0,52
Brumado	BA	0,49	0,44	0,44	0,51	0,48	0,54	0,42	0,51	0,51	0,53	0,52
Gurupi	TO	0,61	0,57	0,55	0,55	0,47	0,61	0,44	0,52	0,54	0,59	0,52

Santa Maria da Vitória	BA	0,53	0,49	0,44	0,48	0,42	0,52	0,45	0,57	0,49	0,52	0,52
Araçuaí	MG	0,43	0,39	0,52	0,50	0,50	0,62	0,52	0,46	0,54	0,53	0,52
Patos	PB	0,48	0,45	0,42	0,47	0,40	0,55	0,37	0,43	0,42	0,56	0,52
Natal	RN	0,60	0,58	0,55	0,50	0,44	0,48	0,40	0,40	0,42	0,46	0,52
Médio Capibaribe	PE	0,44	0,41	0,42	0,46	0,43	0,52	0,44	0,47	0,46	0,50	0,52
Macau	RN	0,46	0,31	0,40	0,37	0,47	0,58	0,45	0,39	0,41	0,41	0,52
Campos dos Goytacazes	RJ	0,57	0,50	0,46	0,48	0,41	0,53	0,40	0,53	0,47	0,55	0,51
Colorado do Oeste	RO	0,61	0,52	0,47	0,54	0,55	0,63	0,49	0,68	0,56	0,56	0,51
Pau dos Ferros	RN	0,53	0,52	0,54	0,49	0,48	0,56	0,51	0,55	0,53	0,56	0,51
Boquira	BA	0,50	0,50	0,49	0,52	0,48	0,59	0,50	0,57	0,50	0,51	0,51
Dianópolis	TO	0,56	0,44	0,37	0,49	0,49	0,55	0,44	0,59	0,44	0,47	0,51
Barra de São Francisco	ES	0,51	0,50	0,52	0,50	0,44	0,58	0,50	0,64	0,54	0,53	0,50
Lagos	RJ	0,51	0,51	0,47	0,49	0,44	0,51	0,41	0,46	0,42	0,51	0,50
Médio Jaguaribe	CE	0,45	0,44	0,38	0,40	0,36	0,50	0,35	0,41	0,48	0,60	0,50
Vilhena	RO	0,58	0,47	0,43	0,55	0,47	0,59	0,41	0,42	0,41	0,50	0,50
Guanambi	BA	0,50	0,47	0,44	0,49	0,50	0,52	0,45	0,51	0,51	0,53	0,50
Alto Guaporé	MT	0,42	0,39	0,38	0,39	0,50	0,51	0,42	0,48	0,45	0,50	0,49
Aracaju	SE	0,52	0,58	0,55	0,53	0,44	0,49	0,40	0,31	0,34	0,43	0,49
Serra do Pereiro	CE	0,49	0,47	0,46	0,56	0,44	0,63	0,47	0,50	0,57	0,59	0,49
Brejo Santo	CE	0,48	0,46	0,40	0,52	0,42	0,53	0,51	0,49	0,46	0,56	0,49
Irecê	BA	0,50	0,46	0,40	0,48	0,48	0,50	0,38	0,45	0,43	0,49	0,49
Januária	MG	0,48	0,47	0,44	0,51	0,51	0,57	0,47	0,51	0,47	0,53	0,49
Lavras da Mangabeira	CE	0,41	0,39	0,41	0,50	0,49	0,54	0,39	0,47	0,45	0,41	0,49
Sobral	CE	0,58	0,56	0,52	0,60	0,51	0,60	0,47	0,55	0,58	0,57	0,48
Sertão de Senador Pompeu	CE	0,46	0,40	0,37	0,49	0,44	0,50	0,44	0,44	0,45	0,50	0,48
Tobias Barreto	SE	0,38	0,32	0,26	0,33	0,26	0,42	0,20	0,19	0,30	0,41	0,48
Ji-Paraná	RO	0,53	0,44	0,47	0,50	0,46	0,54	0,43	0,53	0,42	0,53	0,48
Valença do Piauí	PI	0,52	0,43	0,45	0,44	0,44	0,58	0,44	0,52	0,54	0,57	0,48
Suape	PE	0,42	0,35	0,39	0,40	0,29	0,42	0,41	0,37	0,42	0,37	0,48
Bacia de São João	RJ	0,66	0,61	0,60	0,65	0,58	0,60	0,57	0,51	0,46	0,50	0,48
Alto Parnaíba Piauiense	PI	0,34	0,34	0,41	0,44	0,42	0,50	0,25	0,49	0,40	0,41	0,47
Norte Araguaia	MT	0,33	0,32	0,42	0,38	0,39	0,51	0,37	0,49	0,48	0,47	0,47
Barro	CE	0,48	0,43	0,41	0,47	0,42	0,56	0,44	0,44	0,52	0,50	0,47
Iguatu	CE	0,50	0,46	0,46	0,53	0,47	0,51	0,38	0,45	0,43	0,52	0,47
Florianópolis	PI	0,49	0,49	0,41	0,54	0,50	0,57	0,44	0,51	0,46	0,57	0,47
Jalapão	TO	0,46	0,34	0,30	0,31	0,42	0,50	0,38	0,41	0,39	0,39	0,47
Penedo	AL	0,32	0,31	0,27	0,22	0,24	0,33	0,12	0,23	0,28	0,36	0,46
Aquidauana	MS	0,57	0,48	0,49	0,47	0,43	0,53	0,40	0,48	0,46	0,40	0,46
Cajazeiras	PB	0,53	0,45	0,42	0,44	0,47	0,54	0,46	0,48	0,45	0,48	0,46
Itaparica	PE	0,28	0,28	0,32	0,42	0,38	0,46	0,35	0,38	0,43	0,46	0,46
Curimataú Ocidental	PB	0,45	0,35	0,34	0,44	0,45	0,48	0,40	0,38	0,40	0,46	0,46
Mantena	MG	0,51	0,45	0,48	0,65	0,54	0,70	0,61	0,55	0,62	0,62	0,46
Sousa	PB	0,53	0,49	0,46	0,49	0,53	0,53	0,48	0,49	0,44	0,49	0,45
Cariri	CE	0,47	0,47	0,42	0,47	0,37	0,48	0,35	0,44	0,43	0,49	0,45
Porto Velho	RO	0,41	0,34	0,28	0,34	0,27	0,43	0,29	0,33	0,34	0,40	0,45
Campo Maior	PI	0,43	0,40	0,38	0,45	0,43	0,54	0,38	0,49	0,53	0,54	0,45
Baía da Ilha Grande	RJ	0,51	0,51	0,60	0,52	0,50	0,59	0,46	0,48	0,54	0,53	0,45
Vale do Ipojuca	PE	0,40	0,38	0,39	0,38	0,37	0,43	0,33	0,31	0,37	0,42	0,45
Baixo Jaguaribe	CE	0,49	0,44	0,45	0,47	0,38	0,37	0,25	0,29	0,36	0,39	0,45
Esperança	PB	0,51	0,46	0,48	0,53	0,48	0,49	0,40	0,51	0,49	0,45	0,45
São Mateus	ES	0,43	0,37	0,38	0,45	0,45	0,49	0,37	0,43	0,43	0,43	0,45
Sertão do Moxotó	PE	0,34	0,33	0,31	0,40	0,34	0,48	0,39	0,44	0,42	0,52	0,45
Palmeira dos Índios	AL	0,40	0,30	0,26	0,22	0,21	0,36	0,25	0,32	0,39	0,45	0,45
Campina Grande	PB	0,51	0,43	0,38	0,45	0,42	0,50	0,42	0,47	0,45	0,49	0,45
Cariri Oriental	PB	0,48	0,48	0,46	0,45	0,46	0,56	0,36	0,50	0,48	0,35	0,45
Iguatemi	MS	0,47	0,38	0,37	0,39	0,35	0,46	0,38	0,46	0,42	0,43	0,45
Brejo Pernambucano	PE	0,36	0,33	0,37	0,40	0,37	0,50	0,34	0,37	0,39	0,38	0,44
Ariquemes	RO	0,32	0,27	0,29	0,32	0,26	0,34	0,26	0,30	0,32	0,42	0,44
Maceió	AL	0,27	0,31	0,23	0,20	0,21	0,29	0,23	0,32	0,40	0,43	0,44
Sertão de Quixeramobim	CE	0,44	0,44	0,42	0,43	0,40	0,45	0,35	0,42	0,46	0,48	0,44
Fortaleza	CE	0,49	0,46	0,43	0,45	0,36	0,41	0,29	0,35	0,43	0,44	0,44

Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Litoral Piauiense	PI	0,42	0,37	0,33	0,36	0,32	0,43	0,29	0,38	0,42	0,41	0,44
Seridó Oriental	PB	0,48	0,45	0,39	0,41	0,44	0,50	0,34	0,44	0,34	0,39	0,44
Paraibano												
Curimataú Oriental	PB	0,49	0,45	0,46	0,49	0,47	0,51	0,28	0,51	0,43	0,47	0,44
Itaguaí	RJ	0,52	0,55	0,46	0,54	0,47	0,56	0,44	0,40	0,44	0,43	0,43
Petrolina	PE	0,32	0,32	0,31	0,36	0,41	0,48	0,40	0,41	0,46	0,47	0,43
Mossoró	RN	0,47	0,43	0,39	0,38	0,41	0,45	0,35	0,40	0,40	0,40	0,43
Litoral de Camocim e												
Acarauá	CE	0,45	0,45	0,44	0,50	0,45	0,53	0,41	0,50	0,47	0,48	0,43
Chapada do Apodi	RN	0,48	0,41	0,44	0,49	0,48	0,51	0,46	0,44	0,39	0,47	0,42
Sertão de Cratêus	CE	0,44	0,42	0,42	0,50	0,44	0,56	0,44	0,45	0,50	0,54	0,42
Itabaiana	PB	0,42	0,38	0,40	0,42	0,42	0,53	0,40	0,42	0,47	0,45	0,42
São Miguel dos												
Campos	AL	0,28	0,20	0,19	0,19	0,20	0,33	0,18	0,30	0,36	0,44	0,42
Borborema Potiguar	RN	0,40	0,37	0,39	0,43	0,41	0,47	0,39	0,39	0,40	0,41	0,42
João Pessoa	PB	0,54	0,42	0,39	0,39	0,35	0,44	0,39	0,40	0,46	0,51	0,42
Rio Branco	AC	0,56	0,51	0,42	0,53	0,50	0,42	0,36	0,42	0,36	0,39	0,42
Mata Setentrional												
Pernambucana	PE	0,38	0,35	0,33	0,35	0,31	0,41	0,27	0,29	0,35	0,38	0,42
Chapadas do Alto												
Itapecuru	MA	0,44	0,42	0,38	0,44	0,41	0,48	0,34	0,44	0,41	0,43	0,41
Pio IX	PI	0,45	0,38	0,38	0,43	0,36	0,46	0,23	0,49	0,44	0,49	0,41
Coreaú	CE	0,45	0,50	0,45	0,48	0,43	0,55	0,46	0,50	0,50	0,49	0,41
Cascavel	CE	0,48	0,46	0,47	0,49	0,39	0,47	0,36	0,47	0,52	0,49	0,41
Manaus	AM	0,44	0,34	0,29	0,27	0,25	0,38	0,27	0,31	0,37	0,43	0,41
Bertolândia	PI	0,48	0,45	0,39	0,51	0,38	0,52	0,44	0,51	0,47	0,44	0,41
Caririaçu	CE	0,49	0,47	0,37	0,47	0,38	0,53	0,47	0,50	0,44	0,45	0,41
Canindé	CE	0,49	0,41	0,41	0,44	0,41	0,44	0,24	0,42	0,40	0,41	0,41
Chapada do Araripe	CE	0,39	0,38	0,35	0,36	0,39	0,41	0,34	0,38	0,39	0,46	0,41
Feira de Santana	BA	0,42	0,37	0,32	0,37	0,32	0,42	0,30	0,37	0,39	0,42	0,41
Agreste de Lagarto	SE	0,42	0,36	0,37	0,37	0,41	0,44	0,27	0,31	0,35	0,35	0,41
Itapipoca	CE	0,42	0,40	0,35	0,43	0,39	0,49	0,34	0,44	0,48	0,49	0,41
Barreiras	BA	0,56	0,47	0,48	0,51	0,48	0,52	0,43	0,49	0,47	0,43	0,41
Araripina	PE	0,29	0,28	0,25	0,30	0,29	0,43	0,26	0,32	0,34	0,39	0,41
Ibiapaba	CE	0,42	0,41	0,39	0,50	0,41	0,53	0,39	0,49	0,48	0,50	0,40
Jequié	BA	0,46	0,41	0,36	0,43	0,38	0,47	0,35	0,38	0,36	0,42	0,40
Vale do Açu	RN	0,40	0,38	0,39	0,36	0,34	0,49	0,34	0,41	0,43	0,34	0,40
Seabra	BA	0,46	0,46	0,44	0,45	0,43	0,54	0,41	0,47	0,44	0,49	0,40
Litoral de Aracati	CE	0,52	0,47	0,47	0,53	0,40	0,57	0,41	0,49	0,55	0,54	0,40
Baixo Curu	CE	0,52	0,47	0,45	0,52	0,41	0,51	0,45	0,46	0,47	0,40	0,40
Entorno de Brasília	GO	0,38	0,33	0,29	0,28	0,24	0,38	0,25	0,30	0,34	0,42	0,40
Paulo Afonso	BA	0,39	0,31	0,26	0,29	0,30	0,40	0,26	0,31	0,35	0,44	0,40
Jacobina	BA	0,47	0,37	0,38	0,40	0,37	0,47	0,32	0,36	0,37	0,39	0,39
Itaberaba	BA	0,44	0,41	0,38	0,48	0,45	0,52	0,41	0,46	0,44	0,48	0,39
Batalha	AL	0,32	0,26	0,21	0,22	0,16	0,29	0,10	0,28	0,30	0,40	0,39
Serra de São Miguel	RN	0,52	0,40	0,42	0,44	0,43	0,50	0,26	0,40	0,35	0,39	0,39
Garanhuns	PE	0,30	0,35	0,34	0,39	0,31	0,41	0,29	0,32	0,32	0,39	0,39
Guarabira	PB	0,51	0,46	0,45	0,46	0,44	0,53	0,44	0,52	0,44	0,46	0,39
Ipu	CE	0,45	0,40	0,43	0,47	0,47	0,55	0,43	0,53	0,54	0,53	0,39
Médio Curu	CE	0,46	0,47	0,50	0,41	0,42	0,49	0,40	0,45	0,42	0,50	0,39
Bico do Papagaio	TO	0,50	0,39	0,36	0,43	0,48	0,51	0,41	0,44	0,40	0,46	0,39
Alto Médio Canindé	PI	0,38	0,34	0,35	0,37	0,36	0,45	0,28	0,41	0,42	0,43	0,39
Cotegipe	BA	0,56	0,48	0,49	0,56	0,48	0,57	0,46	0,54	0,49	0,50	0,39
Umarizal	RN	0,41	0,41	0,36	0,40	0,34	0,40	0,24	0,41	0,30	0,33	0,39
Serrana dos												
Quilombos	AL	0,28	0,26	0,19	0,18	0,16	0,28	0,06	0,13	0,26	0,39	0,39
Codó	MA	0,33	0,29	0,28	0,35	0,34	0,46	0,27	0,37	0,40	0,41	0,39
Cariri Ocidental	PB	0,51	0,48	0,45	0,49	0,48	0,58	0,47	0,52	0,52	0,55	0,39
Arapiraca	AL	0,34	0,25	0,23	0,21	0,24	0,32	0,19	0,27	0,31	0,38	0,38
Serra de Santana	RN	0,47	0,38	0,45	0,45	0,48	0,57	0,51	0,43	0,45	0,47	0,38
Itamaracá	PE	0,35	0,33	0,32	0,39	0,34	0,43	0,33	0,32	0,35	0,38	0,38
Baixa Verde	RN	0,39	0,36	0,24	0,35	0,36	0,39	0,24	0,29	0,23	0,30	0,38
Santa Quitéria	CE	0,51	0,49	0,48	0,59	0,50	0,60	0,45	0,57	0,53	0,52	0,38
Presidente Dutra	MA	0,36	0,37	0,37	0,43	0,37	0,41	0,28	0,37	0,39	0,43	0,38
Alto Capibaribe	PE	0,38	0,36	0,30	0,37	0,31	0,40	0,31	0,29	0,34	0,34	0,38

Aglomeración Urbana de São Luís	MA	0,43	0,40	0,37	0,40	0,36	0,35	0,10	0,21	0,41	0,35	0,38
Santana do Ipanema	AL	0,30	0,22	0,19	0,21	0,16	0,30	0,13	0,29	0,29	0,36	0,38
Baixo Parnaíba Piauiense	PI	0,41	0,35	0,33	0,40	0,36	0,40	0,26	0,37	0,39	0,40	0,38
Sapé	PB	0,41	0,35	0,39	0,34	0,30	0,40	0,21	0,30	0,40	0,41	0,37
Nossa Senhora das Dores	SE	0,46	0,34	0,38	0,40	0,39	0,39	0,20	0,32	0,41	0,34	0,37
Itapetinga	BA	0,36	0,31	0,28	0,35	0,29	0,44	0,26	0,27	0,34	0,30	0,37
Médio Parnaíba Piauiense	PI	0,44	0,45	0,43	0,48	0,41	0,48	0,38	0,39	0,47	0,49	0,37
Chapadas das Mangabeiras	MA	0,50	0,36	0,39	0,48	0,43	0,49	0,33	0,38	0,42	0,41	0,37
Bom Jesus da Lapa	BA	0,41	0,37	0,38	0,40	0,37	0,47	0,33	0,42	0,36	0,37	0,37
Óbidos	PA	0,34	0,36	0,31	0,38	0,35	0,42	0,28	0,35	0,34	0,38	0,37
Serrinha	BA	0,41	0,36	0,37	0,41	0,42	0,47	0,34	0,39	0,44	0,39	0,37
Traipu	AL	0,15	0,18	0,24	0,24	0,23	0,32	0,12	0,09	0,19	0,22	0,37
Brejo Paraibano	PB	0,47	0,41	0,36	0,36	0,36	0,43	0,31	0,34	0,36	0,35	0,36
Litoral Norte	PB	0,39	0,33	0,32	0,28	0,33	0,42	0,27	0,32	0,38	0,36	0,36
Vitória de Santo Antão	PE	0,32	0,34	0,34	0,32	0,28	0,41	0,32	0,33	0,39	0,32	0,36
Serrana do Sertão Alagoano	AL	0,29	0,19	0,14	0,17	0,15	0,32	0,18	0,28	0,31	0,41	0,36
Juazeiro	BA	0,33	0,32	0,32	0,34	0,33	0,43	0,25	0,29	0,36	0,37	0,35
Médio Oeste	RN	0,40	0,39	0,51	0,38	0,42	0,49	0,45	0,38	0,44	0,40	0,35
Ribeira do Pombal	BA	0,39	0,34	0,33	0,42	0,35	0,47	0,31	0,34	0,37	0,36	0,35
Propriá	SE	0,36	0,33	0,32	0,39	0,28	0,39	0,33	0,31	0,36	0,31	0,35
Alto Médio Gurguéia	PI	0,35	0,32	0,33	0,35	0,33	0,45	0,18	0,30	0,21	0,40	0,35
Senhor do Bonfim	BA	0,46	0,40	0,37	0,45	0,42	0,48	0,34	0,40	0,40	0,40	0,35
Itacoatiara	AM	0,40	0,26	0,28	0,31	0,31	0,36	0,22	0,29	0,28	0,32	0,35
Agreste Potiguar	RN	0,50	0,42	0,42	0,45	0,40	0,46	0,32	0,38	0,39	0,32	0,35
Vale do Ipanema	PE	0,16	0,20	0,17	0,25	0,19	0,32	0,26	0,35	0,31	0,32	0,35
Santo Antônio de Jesus	BA	0,47	0,41	0,39	0,45	0,41	0,46	0,30	0,34	0,38	0,35	0,35
Imperatriz	MA	0,32	0,34	0,27	0,34	0,30	0,36	0,18	0,33	0,31	0,40	0,34
Catu	BA	0,46	0,33	0,28	0,29	0,21	0,36	0,16	0,20	0,29	0,33	0,34
Vitória da Conquista	BA	0,44	0,30	0,24	0,33	0,28	0,40	0,28	0,31	0,33	0,35	0,34
Belém	PA	0,39	0,36	0,29	0,35	0,30	0,36	0,27	0,30	0,30	0,37	0,34
Japaratinga	SE	0,35	0,37	0,31	0,32	0,26	0,41	0,19	0,20	0,31	0,39	0,34
Uruburetama	CE	0,50	0,45	0,30	0,38	0,36	0,52	0,31	0,51	0,46	0,41	0,34
Parauapebas	PA	0,23	0,23	0,25	0,27	0,23	0,35	0,17	0,22	0,30	0,30	0,34
Catolé do Rocha	PB	0,46	0,39	0,36	0,35	0,40	0,39	0,30	0,36	0,42	0,36	0,33
Mata Alagoana	AL	0,26	0,23	0,16	0,14	0,05	0,20	0,01	0,15	0,24	0,28	0,33
Serra do Teixeira	PB	0,45	0,34	0,36	0,39	0,43	0,46	0,36	0,53	0,41	0,38	0,33
Estância	SE	0,33	0,25	0,27	0,25	0,22	0,36	0,12	0,24	0,29	0,29	0,33
Euclides da Cunha	BA	0,46	0,38	0,37	0,39	0,37	0,46	0,30	0,39	0,37	0,38	0,32
Paragominas	PA	0,10	0,12	0,05	0,15	0,15	0,25	0,09	0,20	0,26	0,34	0,32
Carira	SE	0,37	0,32	0,35	0,30	0,29	0,36	0,09	0,27	0,27	0,20	0,32
Chorozinho	CE	0,48	0,44	0,43	0,44	0,43	0,42	0,31	0,31	0,31	0,34	0,32
Boa Vista	RR	0,57	0,55	0,60	0,57	0,41	0,39	0,50	0,44	0,36	0,38	0,32
Umbuzeiro	PB	0,38	0,28	0,32	0,34	0,37	0,40	0,27	0,30	0,37	0,36	0,32
Caxias	MA	0,40	0,36	0,30	0,29	0,30	0,39	0,23	0,30	0,40	0,41	0,32
Barra	BA	0,39	0,39	0,40	0,41	0,39	0,46	0,32	0,35	0,31	0,29	0,32
Itaporanga	PB	0,48	0,41	0,41	0,47	0,45	0,56	0,48	0,44	0,47	0,52	0,32
Rio Preto da Eva	AM	0,37	0,32	0,27	0,24	0,33	0,45	0,18	0,21	0,15	0,36	0,31
Agreste de Itabaiana	SE	0,32	0,31	0,30	0,25	0,23	0,39	0,22	0,17	0,20	0,27	0,31
Chapadas do Extremo Sul Piauiense	PI	0,38	0,34	0,38	0,40	0,36	0,45	0,23	0,38	0,35	0,38	0,31
Litoral Norte Alagoano	AL	0,24	0,25	0,23	0,21	0,22	0,20	0,09	0,14	0,23	0,24	0,31
Baixo Parnaíba Maranhense	MA	0,39	0,30	0,33	0,37	0,33	0,44	0,34	0,40	0,39	0,34	0,31
Baturité	CE	0,46	0,45	0,43	0,46	0,41	0,45	0,31	0,35	0,38	0,36	0,31
Cotinguiba	SE	0,48	0,42	0,29	0,26	0,29	0,43	0,25	0,17	0,09	0,29	0,31
Boquim	SE	0,32	0,27	0,24	0,27	0,23	0,28	0,23	0,25	0,30	0,32	0,30
Porto Franco	MA	0,39	0,40	0,29	0,34	0,36	0,39	0,25	0,32	0,36	0,44	0,30
Guajará-Mirim	RO	0,30	0,39	0,23	0,39	0,33	0,47	0,25	0,42	0,34	0,26	0,30

Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Sena Madureira	AC	0,29	0,26	0,19	0,25	0,20	0,21	0,07	0,26	0,22	0,20	0,30
Litoral Ocidental Maranhense	MA	0,39	0,33	0,32	0,41	0,37	0,42	0,27	0,31	0,33	0,36	0,30
Rosário	MA	0,34	0,29	0,31	0,36	0,35	0,45	0,23	0,34	0,37	0,29	0,29
Mata Meridional Pernambucana	PE	0,26	0,30	0,30	0,30	0,26	0,33	0,20	0,26	0,27	0,31	0,29
São Raimundo Nonato	PI	0,45	0,40	0,35	0,41	0,40	0,47	0,27	0,46	0,39	0,39	0,29
Litoral Nordeste	RN	0,39	0,43	0,32	0,35	0,31	0,38	0,15	0,30	0,32	0,22	0,28
Madeira	AM	0,32	0,27	0,31	0,35	0,27	0,37	0,24	0,32	0,34	0,32	0,28
Litoral Sul	RN	0,47	0,42	0,35	0,38	0,35	0,41	0,23	0,33	0,34	0,30	0,28
Médio Mearim	MA	0,39	0,35	0,31	0,39	0,40	0,44	0,28	0,34	0,36	0,40	0,28
Alagoana do Sertão do São Francisco	AL	0,18	0,26	0,10	0,29	0,27	0,39	0,23	0,32	0,36	0,41	0,28
Porto Seguro	BA	0,30	0,23	0,20	0,24	0,17	0,31	0,13	0,21	0,24	0,28	0,28
Gerais de Balsas	MA	0,37	0,34	0,23	0,34	0,33	0,41	0,23	0,36	0,35	0,36	0,27
Chapadinha	MA	0,31	0,32	0,23	0,31	0,30	0,36	0,23	0,28	0,40	0,30	0,27
Conceição do Araguaia	PA	0,23	0,25	0,25	0,31	0,25	0,36	0,23	0,30	0,32	0,30	0,27
Sergipana do Sertão do São Francisco	SE	0,37	0,30	0,28	0,27	0,31	0,39	0,25	0,28	0,30	0,31	0,27
Santarém	PA	0,36	0,33	0,33	0,37	0,34	0,43	0,27	0,35	0,35	0,32	0,27
Ilhéus-Itabuna	BA	0,35	0,27	0,26	0,28	0,25	0,37	0,23	0,30	0,30	0,30	0,27
Baixada Maranhense	MA	0,36	0,32	0,27	0,34	0,31	0,38	0,18	0,28	0,32	0,30	0,27
Itapecuru Mirim	MA	0,37	0,25	0,26	0,36	0,37	0,32	0,17	0,17	0,39	0,36	0,27
Baixo Cotinguiba	SE	0,36	0,33	0,31	0,21	0,25	0,28	0,15	0,16	0,13	0,28	0,27
Alagoinhas	BA	0,37	0,29	0,26	0,27	0,28	0,28	0,16	0,23	0,25	0,28	0,26
Arari	PA	0,31	0,29	0,31	0,28	0,31	0,37	0,19	0,31	0,33	0,28	0,26
Amapá	AP	0,34	0,28	0,21	0,23	0,22	0,46	0,22	0,30	0,28	0,17	0,26
Parintins	AM	0,39	0,36	0,36	0,34	0,36	0,46	0,30	0,38	0,29	0,35	0,26
Tucuruí	PA	0,00	0,06	0,10	0,19	0,20	0,28	0,12	0,18	0,23	0,22	0,25
Macaíba	RN	0,41	0,32	0,35	0,28	0,25	0,21	0,10	0,15	0,19	0,13	0,25
Cametá	PA	0,27	0,20	0,16	0,25	0,20	0,32	0,10	0,21	0,21	0,22	0,23
Bragantina	PA	0,30	0,30	0,28	0,33	0,23	0,34	0,21	0,28	0,26	0,27	0,23
Macapá	AP	0,33	0,32	0,25	0,33	0,30	0,36	0,22	0,24	0,22	0,26	0,23
Gurupi	MA	0,35	0,26	0,24	0,28	0,24	0,37	0,20	0,23	0,27	0,27	0,23
Salgado	PA	0,34	0,33	0,31	0,38	0,30	0,36	0,20	0,29	0,23	0,30	0,23
Lençóis Maranhenses	MA	0,34	0,29	0,28	0,34	0,34	0,41	0,23	0,34	0,34	0,34	0,23
Pindaré	MA	0,31	0,28	0,27	0,35	0,28	0,38	0,20	0,27	0,29	0,29	0,23
Sudeste de Roraima	RR	0,50	0,44	0,27	0,25	0,17	0,43	0,13	0,24	0,32	0,18	0,23
Coelho Neto	MA	0,20	0,27	0,16	0,26	0,24	0,31	0,15	0,25	0,28	0,26	0,22
Alto Mearim e Grajaú	MA	0,34	0,30	0,31	0,28	0,33	0,34	0,21	0,26	0,35	0,24	0,22
Boca do Acre	AM	0,41	0,31	0,33	0,28	0,25	0,35	0,20	0,23	0,18	0,21	0,21
Brasiléia	AC	0,34	0,37	0,36	0,38	0,33	0,35	0,22	0,28	0,25	0,32	0,21
Jeremoabo	BA	0,33	0,23	0,26	0,29	0,29	0,39	0,21	0,35	0,29	0,34	0,21
Valença	BA	0,30	0,21	0,14	0,17	0,14	0,27	0,12	0,17	0,23	0,22	0,21
Redenção	PA	0,20	0,17	0,14	0,24	0,18	0,32	0,13	0,32	0,25	0,21	0,19
Mazagão	AP	0,29	0,23	0,26	0,25	0,22	0,43	0,21	0,08	0,22	0,27	0,19
São Félix do Xingu	PA	0,23	0,14	0,16	0,25	0,20	0,35	0,13	0,27	0,20	0,22	0,18
Castanhal	PA	0,27	0,22	0,19	0,17	0,14	0,28	0,10	0,11	0,18	0,17	0,18
Marabá	PA	0,08	0,00	0,00	0,08	0,05	0,23	0,12	0,15	0,19	0,15	0,18
Coari	AM	0,25	0,23	0,24	0,18	0,23	0,26	0,08	0,21	0,17	0,13	0,17
Guamá	PA	0,22	0,16	0,17	0,26	0,22	0,31	0,11	0,20	0,21	0,20	0,17
Litoral Sul	PB	0,33	0,26	0,22	0,26	0,28	0,31	0,16	0,24	0,21	0,29	0,17
Alto Solimões	AM	0,25	0,10	0,11	0,15	0,06	0,19	0,07	0,12	0,06	0,11	0,16
Cruzeiro do Sul	AC	0,37	0,31	0,35	0,35	0,28	0,44	0,28	0,42	0,35	0,26	0,16
Pacajus	CE	0,43	0,38	0,34	0,46	0,24	0,40	0,13	0,29	0,34	0,21	0,15
Purus	AM	0,25	0,12	0,17	0,21	0,17	0,29	0,07	0,23	0,26	0,23	0,15
Almeirim	PA	0,18	0,17	0,15	0,22	0,15	0,23	0,02	0,04	0,12	0,09	0,15
Tomé-Açu	PA	0,08	0,11	0,08	0,15	0,08	0,17	0,02	0,09	0,15	0,09	0,15
Itaituba	PA	0,21	0,16	0,07	0,15	0,14	0,25	0,03	0,18	0,16	0,15	0,13
Furos de Breves	PA	0,16	0,08	0,11	0,19	0,14	0,23	0,00	0,13	0,09	0,06	0,11
Altamira	PA	0,22	0,18	0,12	0,19	0,11	0,21	0,03	0,05	0,13	0,10	0,11
Nordeste de Roraima	RR	0,27	0,35	0,25	0,29	0,26	0,37	0,11	0,22	0,12	0,12	0,11
Entre Rios	BA	0,31	0,26	0,24	0,25	0,23	0,31	0,04	0,17	0,18	0,18	0,09
Rio Negro	AM	0,18	0,10	0,08	0,13	0,00	0,14	0,05	0,06	0,00	0,00	0,05
Tefé	AM	0,17	0,19	0,11	0,18	0,17	0,31	0,05	0,19	0,03	0,17	0,05

Juruá	AM	0,19	0,04	0,09	0,12	0,08	0,27	0,05	0,18	0,16	0,10	0,05
Portel	PA	0,07	0,02	0,11	0,20	0,13	0,22	0,00	0,03	0,10	0,06	0,04
Caracarái	RR	0,41	0,37	0,40	0,41	0,23	0,00	0,00	0,01	0,19	0,20	0,01
Tarauacá	AC	0,16	0,05	0,09	0,00	0,01	0,16	0,04	0,07	0,13	0,12	0,00
Japurá	AM	0,16	0,18	0,14	0,16	0,16	0,30	0,16	0,14	0,10	0,14	
Oiapoque	AP	0,18	0,25	0,23	0,21	0,15	0,11	0,02	0,00	0,15	0,11	

---



## Apêndice B

### Classificação do BR-QoG das microrregiões brasileiras, segundo a análise de agrupamento (*k-means*) – 2008-2018

Microrregião	UF	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Iporá	GO	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Alfenas	MG	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Barbacena	MG	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Poços de Caldas	MG	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Londrina	PR	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Caxias do Sul	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Cerro Largo	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Erechim	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Guaporé	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Ijuí	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Lajeado-Estrela	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Não-Me-Toque	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Passo Fundo	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Restinga Seca	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Sananduva	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Santa Rosa	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Santo Ângelo	RS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Concórdia	SC	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Florianópolis	SC	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Rio do Sul	SC	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Adamantina	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Amparo	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Andradina	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Araçatuba	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Araraquara	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Assis	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Auriflama	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Barretos	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Batatais	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Bauru	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Birigui	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Botucatu	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Campinas	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Catanduva	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Dracena	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Fernandópolis	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Jaboticabal	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4

Jales	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Jaú	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Jundiaí	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Limeira	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Lins	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Marília	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Moji Mirim	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Nhandeara	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Novo Horizonte	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Ourinhos	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Piracicaba	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Presidente Prudente	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Ribeirão Preto	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Rio Claro	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Santos	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
São Carlos	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
São João da Boa Vista	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
São Joaquim da Barra	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
São José do Rio Preto	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
São José dos Campos	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
São Paulo	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Sorocaba	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Tupã	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Votuporanga	SP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Bragança Paulista	SP	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Blumenau	SC	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Franca	SP	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Tatuí	SP	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Cachoeira do Sul	RS	4	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Apucarana	PR	3	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Três Passos	RS	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Passos	MG	4	4	4	3	4	4	4	4	4	4	4
Piuí	MG	4	4	4	3	4	4	4	4	4	4	4
Frederico Westphalen	RS	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4
Ouro Preto	MG	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4
Floraí	PR	4	4	4	4	4	3	4	4	4	4	4
Pato Branco	PR	3	3	3	4	3	3	4	4	4	4	4
Chapecó	SC	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4
Pirassununga	SP	4	4	4	4	4	4	3	4	4	4	4
Formiga	MG	3	3	4	4	4	4	3	4	4	4	4
Avaré	SP	3	3	3	4	4	4	3	4	4	4	4
São Miguel do Oeste	SC	3	3	4	3	4	4	3	4	4	4	4
Tabuleiro	SC	4	4	3	3	4	4	3	4	4	4	4

Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Anicuns	GO	4	3	3	3	4	4	3	4	4	4	4
Campo Belo	MG	3	3	3	3	3	4	3	4	4	4	4
Itajubá	MG	3	3	3	3	3	4	3	4	4	4	4
Patos de Minas	MG	3	3	3	3	3	4	3	4	4	4	4
São Sebastião do Paraíso	MG	3	3	3	3	3	4	3	4	4	4	4
Cianorte	PR	3	3	3	3	4	3	3	4	4	4	4
Maringá	PR	4	4	4	3	3	3	3	4	4	4	4
Cascavel	PR	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4
Cornélio Procópio	PR	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4
Santa Maria	RS	3	4	4	3	4	4	4	3	4	4	4
Capanema	PR	3	3	3	4	3	3	4	3	4	4	4
Carazinho	RS	3	3	3	3	3	3	4	3	4	4	4
Tubarão	SC	4	3	4	4	4	4	3	3	4	4	4
São Lourenço	MG	3	3	3	3	4	4	3	3	4	4	4
Andrelândia	MG	3	3	3	4	3	4	3	3	4	4	4
Uberaba	MG	4	3	4	3	3	4	3	3	4	4	4
Catalão	GO	4	4	3	3	3	4	3	3	4	4	4
Varginha	MG	4	3	3	3	3	4	3	3	4	4	4
Oliveira	MG	3	3	3	3	3	4	3	3	4	4	4
Santiago	RS	3	3	3	3	3	4	3	3	4	4	4
Ituverava	SP	3	3	4	3	4	3	3	3	4	4	4
Umarama	PR	3	3	3	3	4	3	3	3	4	4	4
Campos de Lages	SC	3	3	3	3	4	3	3	3	4	4	4
Lavras	MG	3	3	4	4	3	3	3	3	4	4	4
Juiz de Fora	MG	4	3	3	4	3	3	3	3	4	4	4
Criciúma	SC	3	4	4	3	3	3	3	3	4	4	4
Joinville	SC	3	3	4	3	3	3	3	3	4	4	4
Belo Horizonte	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Bom Despacho	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Itabira	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Pouso Alegre	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Uberlândia	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Campo Grande	MS	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Astorga	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Curitiba	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Francisco Beltrão	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Irati	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Ivaiporã	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Jacarezinho	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Porecatu	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Toledo	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
União da Vitória	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Wenceslau Braz	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4

Campanha Ocidental	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Cruz Alta	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Gramado-Canela	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Santa Cruz do Sul	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Canoinhas	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Joaçaba	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
São Bento do Sul	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Campos do Jordão	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Caraguatatuba	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Guaratinguetá	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Guarulhos	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Itanhaém	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Itapetininga	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Itapeva	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Mogi das Cruzes	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Osasco	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Registro	SP	3	3	3	3	3	3	4	3	4	4	4
Faxinal	PR	3	2	3	3	3	3	4	3	3	4	4
Ceres	GO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4
Muriaé	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4
Campo Mourão	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4
Ponta Grossa	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4
Itapeçerica da Serra	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4
Itaguara	MG	3	3	3	4	4	4	4	4	4	3	4
Bananal	SP	3	3	3	3	3	3	3	4	4	3	4
Campanha Central	RS	3	3	3	3	3	3	4	3	4	3	4
São João Del Rei	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	4
Paranaíba	MS	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	4
Itajaí	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	4
Ituporanga	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	4
Paraibuna/Paraitinga	SP	4	3	3	3	3	4	3	3	3	3	4
Vacaria	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4
Curitibanos	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4
Rondonópolis	MT	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	4
Arinos	MT	2	2	2	3	3	2	3	3	3	3	4
Ituiutaba	MG	3	3	3	4	3	4	3	3	4	4	3
Frutal	MG	3	3	3	3	3	4	3	3	4	4	3
Itaperuna	RJ	3	3	3	3	3	4	3	3	4	4	3
Araxá	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	3
Cataguases	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	3
Diamantina	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	3
Ubá	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	3
Patrocínio	MG	3	3	3	3	4	3	4	3	3	4	3

Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Pires do Rio	GO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Curvelo	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Divinópolis	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Ipatinga	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Santa Rita do Sapucaí	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Paranavaí	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Rio Negro	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Santo Antônio de Pádua	RJ	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Jaguaraiá	PR	2	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Rosário Oeste	MT	3	2	3	3	2	2	3	2	3	4	3
Ibaiti	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Montenegro	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Conceição do Mato Dentro	MG	2	2	3	3	3	4	4	4	3	3	3
Santa Maria Madalena	RJ	4	3	3	3	4	3	3	3	3	3	3
Porto Alegre	RS	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3
Afonso Cláudio	ES	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Cachoeiro de Itapemirim	ES	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Colatina	ES	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Santa Teresa	ES	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Anápolis	GO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Aragarças	GO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Porangatu	GO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Rio Vermelho	GO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Vale do Rio dos Bois	GO	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Caratinga	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Conselheiro Lafaiete	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Montes Claros	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Pará de Minas	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Paracatu	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Ponte Nova	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Salinas	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Sete Lagoas	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Três Marias	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Viçosa	MG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Assaí	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Goioerê	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
São Mateus do Sul	PR	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Barra do Pirai	RJ	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Serrana	RJ	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Três Rios	RJ	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Vale do Paraíba Fluminense	RJ	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Camaquã	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Campanha Meridional	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Jaguarão	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Litoral Lagunar	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Osório	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Pelotas	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
São Jerônimo	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Serras de Sudeste	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Soledade	RS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Araranguá	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Tijucas	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Xanxerê	SC	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Capão Bonito	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Franco da Rocha	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Piedade	SP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Unai	MG	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Prudentópolis	PR	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Guanhães	MG	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Capelinha	MG	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Nova Andradina	MS	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3
Aimorés	MG	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3
Lapa	PR	3	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3
Nova Friburgo	RJ	3	2	3	2	3	3	3	3	3	3	3
Porto Nacional	TO	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3
Foz do Iguaçu	PR	2	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3
Manhuaçu	MG	2	2	2	3	2	3	3	3	3	3	3
Cassilândia	MS	3	2	3	2	2	3	3	3	3	3	3
Sudoeste de Goiás	GO	3	3	2	2	2	3	3	3	3	3	3
Pitanga	PR	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3
Tesouro	MT	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3
Jauru	MT	3	2	3	3	3	2	3	3	3	3	3
Peçanha	MG	2	2	3	3	3	2	3	3	3	3	3
Almenara	MG	2	2	2	3	3	2	3	3	3	3	3
Bocaiúva	MG	3	2	3	2	3	2	3	3	3	3	3
Grão Mogol	MG	2	2	2	3	2	2	3	3	3	3	3
Várzea Alegre	CE	2	2	2	3	3	2	2	3	3	3	3
Alto Pantanal	MT	2	2	3	2	3	2	2	3	3	3	3
Rio Formoso	TO	3	2	2	2	3	2	2	3	3	3	3
Meruoca	CE	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Goiânia	GO	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3
Meia Ponte	GO	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3
Quirinópolis	GO	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3
Cantagalo-Cordeiro	RJ	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3
Rio de Janeiro	RJ	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3

Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Vassouras	RJ	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3
Janaúba	MG	2	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3
Macacu-Caceribu	RJ	3	2	3	3	3	3	3	2	3	3	3
Pedra Azul	MG	2	2	2	3	3	3	3	2	3	3	3
São Miguel do Araguaia	GO	2	2	3	2	3	3	3	2	3	3	3
Teófilo Otoni	MG	2	2	2	2	3	3	3	2	3	3	3
Governador Valadares	MG	2	2	3	3	2	3	3	2	3	3	3
Araguaína	TO	2	2	2	2	2	2	3	2	3	3	3
Paranaguá	PR	3	2	3	3	3	3	2	2	3	3	3
Seridó Oriental	RN	3	2	3	3	3	3	2	2	3	3	3
Seridó Ocidental	PB	3	2	2	2	3	3	2	2	3	3	3
Seridó Ocidental	RN	3	2	2	2	3	3	2	2	3	3	3
Recife	PE	2	2	3	2	2	3	2	2	3	3	3
Alto Paraguai	MT	2	2	2	2	2	3	2	2	3	3	3
Pajeú	PE	2	2	2	2	2	3	2	2	3	3	3
Cerro Azul	PR	2	2	2	2	2	3	2	2	3	3	3
Alto Taquari	MS	3	3	3	3	3	2	2	2	3	3	3
Três Lagoas	MS	3	2	3	2	3	2	2	2	3	3	3
Médio Araguaia	MT	2	2	2	2	3	2	2	2	3	3	3
Nanuque	MG	2	1	2	2	3	2	2	2	3	3	3
Telêmaco Borba	PR	2	2	2	3	2	2	2	2	3	3	3
Cuiabá	MT	2	2	3	2	2	2	2	2	3	3	3
Livramento do Brumado	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Alegre	ES	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Guarapari	ES	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Vitória	ES	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Bodoquena	MS	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Alto Teles Pires	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Paranatinga	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Tangará da Serra	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Picos	PI	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Guarapuava	PR	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Palmas	PR	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Cacoal	RO	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Macaé	RJ	2	3	3	4	3	3	3	3	2	3	3
Alto Araguaia	MT	3	2	3	2	3	3	3	2	2	3	3
Miracema do Tocantins	TO	3	2	2	2	3	3	2	2	2	3	3
Pirapora	MG	2	2	2	3	3	2	2	2	2	3	3
Montanha	ES	3	3	3	2	2	2	2	2	2	3	3
Dourados	MS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Colíder	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Primavera do Leste	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Sinop	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3

Piancó	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3
Itapemirim	ES	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	3
Chapada dos Veadeiros	GO	2	2	1	2	3	2	2	2	2	2	3
Nova Venécia	ES	3	2	3	3	2	2	2	2	2	2	3
Salvador	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Linhares	ES	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Alta Floresta	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Aripuanã	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Canarana	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Parecis	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Salgueiro	PE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Alvorada D'Oeste	RO	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Angicos	RN	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Colorado do Oeste	RO	3	2	2	2	3	3	2	3	3	3	2
Sertão de Inhamuns	CE	2	2	2	2	2	3	2	3	3	3	2
Barra de São Francisco	ES	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	2
Mantena	MG	2	2	2	3	3	3	3	2	3	3	2
Gurupi	TO	3	3	3	2	2	3	2	2	3	3	2
Serra do Pereiro	CE	2	2	2	2	2	3	2	2	3	3	2
Araçuaí	MG	2	2	2	2	2	3	2	2	3	3	2
Sobral	CE	2	2	2	3	2	2	2	2	3	3	2
Baía da Ilha Grande	RJ	2	2	3	2	2	2	2	2	3	3	2
Brumado	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Guanambi	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Ipu	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Litoral de Aracati	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Cariri Ocidental	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Campo Maior	PI	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Teresina	PI	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Valença do Piauí	PI	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Pau dos Ferros	RN	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	2
Brejo Santo	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Médio Jaguaribe	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Sertão de Cratêus	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Januária	MG	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Patos	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Floriano	PI	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Campos dos Goytacazes	RJ	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Ji-Paraná	RO	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Santa Quitéria	CE	2	2	2	3	2	2	2	2	3	2	2
Barro	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2
Cascavel	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2
Coreaú	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2



Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Baixo Pantanal	MS	2	2	2	1	2	2	2	2	3	2	2
Dianópolis	TO	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2	2
Bacia de São João	RJ	3	3	3	3	3	2	3	2	2	2	2
Natal	RN	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2
Barreiras	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Bom Jesus da Lapa	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Boquira	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cotegipe	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Irecê	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Itaberaba	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Jequié	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Santa Maria da Vitória	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Seabra	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Senhor do Bonfim	BA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Baixo Curu	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cariri	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Caririçu	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Ibiapaba	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Iguatu	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Itapipoca	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Lavras da Mangabeira	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Litoral de Camocim e Acaraú	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Médio Curu	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Sertão de Quixeramobim	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Sertão de Senador Pompeu	CE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
São Mateus	ES	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Vão do Paranã	GO	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Chapadas do Alto Itapecuru	MA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Aquidauana	MS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Iguatemi	MS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Alto Guaporé	MT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cajazeiras	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Campina Grande	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Cariri Oriental	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Esperança	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Guarabira	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Itabaiana	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
João Pessoa	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Seridó Oriental Paraibano	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Sousa	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Médio Capibaribe	PE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Bertolândia	PI	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Médio Parnaíba Piauiense	PI	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Itaguaí	RJ	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Lagos	RJ	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Chapada do Apodi	RN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Mossoró	RN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Serra de Santana	RN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Vilhena	RO	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Bico do Papagaio	TO	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Médio Oeste	RN	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Serrinha	BA	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Chapadas das Mangabeiras	MA	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Curimataú Ocidental	PB	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Borborema Potiguar	RN	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Norte Araguaia	MT	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Brejo Pernambucano	PE	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Uruburetama	CE	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Itaparica	PE	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Sertão do Moxotó	PE	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Vale do Açú	RN	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2
Macau	RN	2	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2
Jalapão	TO	2	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Petrolina	PE	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Rio Branco	AC	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2
Chapada do Araripe	CE	1	2	2	1	2	1	2	2	2	2	2
Suape	PE	2	1	2	2	1	1	2	2	2	2	2
Canindé	CE	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Curimataú Oriental	PB	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Pio IX	PI	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Serra de São Miguel	RN	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Alto Parnaíba Piauiense	PI	1	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Alto Médio Canindé	PI	1	1	2	1	2	2	1	2	2	2	2
Litoral Piauiense	PI	2	1	1	1	1	2	1	2	2	2	2
Presidente Dutra	MA	1	1	2	2	2	1	1	2	2	2	2
Baixo Parnaíba Piauiense	PI	2	1	1	2	2	1	1	2	2	2	2
Feira de Santana	BA	2	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Aracaju	SE	2	3	3	2	2	2	2	1	2	2	2
Vale do Ipojuca	PE	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2
Jacobina	BA	2	1	2	2	2	2	2	1	2	2	2
Ribeira do Pombal	BA	1	1	1	2	2	2	2	1	2	2	2
Itamaracá	PE	1	1	1	2	2	2	2	1	2	2	2

Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Brejo Paraibano	PB	2	2	2	1	2	2	2	1	2	2	2
Alto Capibaribe	PE	1	1	1	1	1	1	2	1	2	2	2
Santo Antônio de Jesus	BA	2	2	2	2	2	2	1	1	2	2	2
Agreste de Lagarto	SE	2	1	2	1	2	2	1	1	2	2	2
Juazeiro	BA	1	1	1	1	2	2	1	1	2	2	2
Codó	MA	1	1	1	1	2	2	1	1	2	2	2
Porto Velho	RO	2	1	1	1	1	2	1	1	2	2	2
Araripina	PE	1	1	1	1	1	2	1	1	2	2	2
Baixo Jaguaribe	CE	2	2	2	2	2	1	1	1	2	2	2
Fortaleza	CE	2	2	2	2	2	1	1	1	2	2	2
Aglomeração Urbana de São Luís	MA	2	2	2	2	2	1	1	1	2	2	2
Nossa Senhora das Dores	SE	2	1	2	2	2	1	1	1	2	2	2
Óbidos	PA	1	1	1	2	2	1	1	1	2	2	2
Litoral Norte	PB	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	2
Sapé	PB	2	1	2	1	1	1	1	1	2	2	2
Manaus	AM	2	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Vitória da Conquista	BA	2	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Maceió	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Palmeira dos Índios	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
São Miguel dos Campos	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Paulo Afonso	BA	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Entorno de Brasília	GO	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Mata Setentrional Pernambucana	PE	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Umarizal	RN	2	2	2	2	2	1	1	2	1	2	2
Alto Médio Gurguéia	PI	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2
Garanhuns	PE	1	1	2	2	1	1	1	1	1	2	2
Catu	BA	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Arapiraca	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Batalha	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Penedo	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Santana do Ipanema	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Serrana do Sertão Alagoano	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Serrana dos Quilombos	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Imperatriz	MA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Belém	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Ariquemes	RO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Japarutuba	SE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Tobias Barreto	SE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Agreste Potiguar	RN	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2
Propriá	SE	1	1	1	2	1	1	2	1	2	1	2
Vitória de Santo Antão	PE	1	1	2	1	1	1	2	1	2	1	2

Itapetinga	BA	1	1	1	1	1	2	1	1	2	1	2
Baixa Verde	RN	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	2
Itacoatiara	AM	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Traipu	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Parauapebas	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Vale do Ipanema	PE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Itaporanga	PB	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Serra do Teixeira	PB	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Baixo Parnaíba Maranhense	MA	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	1
Boa Vista	RR	2	2	3	2	2	1	2	2	2	2	1
Euclides da Cunha	BA	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	1
São Raimundo Nonato	PI	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	1
Chapadas do Extremo Sul Piauiense	PI	1	1	2	2	2	2	1	2	2	2	1
Baturité	CE	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	1
Médio Mearim	MA	1	1	1	2	2	2	1	1	2	2	1
Litoral Ocidental Maranhense	MA	1	1	1	2	2	1	1	1	2	2	1
Catolé do Rocha	PB	2	2	2	1	2	1	1	1	2	2	1
Porto Franco	MA	1	2	1	1	2	1	1	1	2	2	1
Gerais de Balsas	MA	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	1
Itapecuru Mirim	MA	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	1
Lençóis Maranhenses	MA	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	1
Umbuzeiro	PB	1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	1
Caxias	MA	2	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1
Alagoana do Sertão do São Francisco	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1
Parintins	AM	1	1	2	1	2	2	1	2	1	2	1
Chorozinho	CE	2	2	2	2	2	1	2	1	1	2	1
Rio Preto da Eva	AM	1	1	1	1	2	2	1	1	1	2	1
Jeremoabo	BA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1
Paragominas	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1
Guajará-Mirim	RO	1	2	1	2	1	2	1	2	2	1	1
Cruzeiro do Sul	AC	1	1	2	1	1	2	1	2	2	1	1
Rosário	MA	1	1	1	1	2	2	1	1	2	1	1
Santarém	PA	1	1	1	1	2	2	1	1	2	1	1
Sudeste de Roraima	RR	2	2	1	1	1	2	1	1	2	1	1
Litoral Sul	RN	2	2	2	2	2	1	1	1	2	1	1
Pacajus	CE	2	2	1	2	1	1	1	1	2	1	1
Litoral Nordeste	RN	1	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Madeira	AM	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Alto Mearim e Grajaú	MA	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Chapadinha	MA	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Arari	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1

Mensurando a qualidade do Governo das Regiões Brasileiras: uma proposta metodológica para o BR-QoG

Barra	BA	1	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Cotinguiba	SE	2	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Amapá	AP	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Mazagão	AP	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Brasiléia	AC	1	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Caracaráí	RR	2	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Salgado	PA	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1
Macaíba	RN	2	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Carira	SE	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Boca do Acre	AM	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sena Madureira	AC	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tarauacá	AC	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Litoral Norte Alagoano	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Mata Alagoana	AL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alto Solimões	AM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Coari	AM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Juruá	AM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Purus	AM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Rio Negro	AM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tefê	AM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Macapá	AP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alagoinhas	BA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Entre Rios	BA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ilhéus-Itabuna	BA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Porto Seguro	BA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Valença	BA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Baixada Maranhense	MA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Coelho Neto	MA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Gurupi	MA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pindaré	MA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Almeirim	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Altamira	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bragantina	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cametá	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Castanhal	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Conceição do Araguaia	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Furos de Breves	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Guamá	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Itaituba	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Marabá	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Portel	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Redenção	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Félix do Xingu	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Tomé-Açu	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tucuruí	PA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Litoral Sul	PB	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Mata Meridional Pernambucana	PE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nordeste de Roraima	RR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Agreste de Itabaiana	SE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Baixo Cotinguiba	SE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Boquim	SE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Estância	SE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sergipana do Sertão do São Francisco	SE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Japurá	AM	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Oiapoque	AP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	